



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 432	SEMINÁRIO TEMÁTICO: O PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

<b>DOCENTE</b>
SILVIA CRISTINA ARANTES DE SOUZA

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Não há

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não há.

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34	-----	34	-----	-----

<b>EMENTA</b>
A natureza do Serviço Social. Seu campo de atuação. As perspectivas e demandas contemporâneas para a formação e para o trabalho do assistente social. O mercado de trabalho na região. As formas de organização política e acadêmica dos profissionais de Serviço Social. A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano: o caso da UFRB.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilitar contato acadêmico inicial com a diversidade de áreas de atuação em Serviço Social, particularmente no Estado da Bahia;</li><li>- Apresentar panoramicamente o Serviço Social enquanto profissão no contexto sócio-histórico brasileiro, bem como suas bases ético-filosóficas;</li><li>- Apresentar o processo de Formação Profissional em Serviço Social, a partir das Diretrizes Curriculares para graduação em Serviço Social e do Projeto Pedagógico do Curso na UFRB.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**Unidade I:** O Serviço social brasileiro: o que faz?

- Áreas de atuação do assistente social e o cotidiano do trabalho na atualidade.
- O perfil do assistente social brasileiro contemporâneo.

**Unidade II:** Por que existe essa profissão?

- Contextualização sócio-histórica (primeiras aproximações);
- As bases ético-filosóficas e o desenvolvimento da profissão (breve introdução).

**Unidade III:** O Serviço Social como profissão

- O reconhecimento legal da profissão;
- Princípios ético-profissionais e a defesa dos direitos sociais.
- A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas temáticas, na forma de Seminários. Atividades individuais e em grupo. Pesquisas. Vídeos.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas (apontamentos diários). Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BRASIL. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Lei 8662/1993. Brasília, 1993.

BRASIL. **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Brasília, 1993.

CFESS. Serviço Social é profissão, Assistência Social é política pública. In: **Parâmetros para atuação do Assistente social na Política de Assistência Social**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais CFESS, Brasília, 2011(p. 10-15).

CRESS BA-5ª Região. **O mercado de trabalho do assistente social na região**, 2005.

MARTINELLI, M. L. **Identidade e Alienação**. São Paulo, Cortez, 1989.

### **Bibliografia Complementar**

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo, Cortez, 2003.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A prática do Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 2002.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

CFESS. **Atribuições privativas do/a assistente social em questão**. 1 ed. Ampliada. Brasília, CFESS, 2012 (texto de IAMAMOTO, M. V., p. 47-51).

CFESS. **Assistentes sociais no Brasil: elementos para o estudo do perfil profissional 2022**. CFESS, Brasília, 2022.

CFESS; BARROCO, Lúcia. **Ética e Sociedade**. 4ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 13-21).

CFESS; VINAGRE, M. e PEREIRA, T. M. **Ética e Direitos Humanos**. 2ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 11-33).

CFESS. **Memórias e resistências contra a ditadura** – depoimentos. Brasília, CFESS, 2017.

CFESS. Experiências cotidianas de assistentes sociais no combate ao racismo. IN: **Assistentes sociais no combate ao racismo**. Brasília, CFESS, 2020 (p. 89-132).

FÉRRIZ, Adriana F. P. et al. **O trabalho do trabalho do Assistente Social em Salvador: contribuições para o debate atual**. Salvador, UFB, s/d.

SOUZA, Sílvia C. Arantes de; CRUZ, Mércia. R; Magalhães, Vinícius P. (Orgs.). **Tecendo o trabalho da/do assistente social na Bahia**. Cruz das Almas, EDUFRB, 2022.

UFRB. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2011.

UFRB. **UFRB 05 Anos** – Caminhos, Histórias e Memórias. Cruz das Almas. EDUFRB, 2010.

YASBEK, M. C. O Serviço Social e o movimento histórico da sociedade brasileira. In: **Legislação brasileira para o Serviço Social**. CRESS-SP, 2006.UFRB.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
10/03	Apresentação Geral e da Disciplina.
17/03	Dialogando sobre o trabalho da/do assistente social na atualidade.
24/03	Dialogando sobre o trabalho da/do assistente social na atualidade - continua
31/03	Serviço Social é profissão; Assistência Social é política pública.
07/04	Sobre a Pesquisa a ser realizada pela turma (Avaliação) – discussão e definição dos temas
14/04	Assistentes sociais no Brasil: primeiras aproximações ao perfil profissional.
28/04	Assistentes sociais no Brasil: primeiras aproximações ao perfil profissional – continua.
05/05	Assistentes sociais na Bahia: levantamento de dados e debate os espaços ocupacionais.
12/05	Breve panorama sobre o Serviço Social brasileiro: contextualização sócio-histórica, emergência e desenvolvimento da profissão.
19/05	Continua tema anterior.
26/05	Breve panorama sobre o Serviço Social brasileiro: suas bases ético-filosóficas e seu projeto ético-político.
02/06	Sobre a Pesquisa e o Ciclo de Seminários (Avaliação) – atendimento aos grupos
09/06	O Serviço Social na UFRB

16/06 e	O Serviço Social na UFRB – continua
23 e 30/06	Apresentação do resultado das pesquisas realizadas (Avaliação).
07/07	Apresentação do resultado das pesquisas realizadas (Avaliação).
14/07	Avaliação didático-pedagógica mediante aplicação de questionário.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

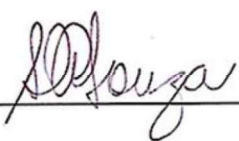
**Não se aplica.**

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

**Não se aplica.**

**Assinatura do Professor Responsável**

10/01/2025

  
 \_\_\_\_\_

**Docente**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

**CENTRO**

CAHL

**COLEGIADO**

SERVIÇO SOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

GCAH428

**TÍTULO**

Formação do Brasil Contemporâneo

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68			68

**NOME DO DOCENTE**

André de Almeida Rego

**ANO**

2025/1

**EMENTA**

Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo.

**OBJETIVOS**

*Geral*

Promover – em conjunto com os discentes – estudos, reflexões e debates sobre aspectos elementares da história do Brasil Contemporâneo (de 1937 aos dias atuais).

*Específicos*

- Compreender a relação entre estruturação de novas formas de atuação do Estado nação brasileiro e as mudanças no perfil social e econômico do país, a partir da década de 1930;
- Situar o debate entre diversos projetos de nação com as perspectivas de desenvolvimento social e econômico do Brasil;
- Identificar os principais fatores e atores vigentes no processo de instauração do regime militar no Brasil entre 1964 e 1985;
- Compreender, em linhas gerais, de que maneira ocorreu a transição para a democracia no Brasil, a partir das décadas de 1980;
- Refletir sobre o perfil econômico, social, político e cultural do Brasil, da redemocratização aos dias atuais.

**MATRIZ DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

*Competências*

- Leitura crítica;
- Organização e articulação de textos;
- Domínio do conteúdo e das reflexões realizadas;
- Capacidade de expressão (oral, escrita e outras);
- Interação com os outros estudantes e o docente no processo pedagógico.

### *Habilidades*

- Análise crítica de conceitos básicos da história do Brasil da década de 1930 aos dias atuais;
- Compreensão dos principais debates sobre os significados dos processos históricos referentes ao Brasil contemporâneo;
- Capacidade de relacionar temas e debates da história do Brasil contemporâneo com aspectos do dia a dia discente.

## **METODOLOGIA**

Exposições dialogadas, debates em torno de questões propostas, análise de imagens, reportagens, filmes, documentários, leitura de textos na classe e extraclasse, seminários, estudos dirigidos, realização de pesquisas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina está dividida em quatro unidades ou módulos, as quais, dialogando entre si, buscam contemplar os objetivos propostos para o curso. O recorte macro será o temporal, a partir dos períodos concebidos pela comunidade de historiadores (a- período Vargas, b- nacional desenvolvimentismo, c- governos militares e c- da redemocratização aos dias atuais). Por tratar-se de disciplina para público externo à história, serão selecionados materiais com características gerais e introdutórias. Pela mesma razão, será privilegiada a leitura dirigida em classe de trechos dos textos propostos nas primeiras aulas.

### **Módulo I: O período Vargas**

1. Formação do Estado sob Vargas;
2. Política trabalhista e educação no governo Vargas;
3. Movimentos políticos no governo Vargas: tenentismo e revolta constitucionalista;
4. Emergência e decadência do Estado Novo.

### **Módulo II: Consolidação do Estado nacional desenvolvimentista**

1. O governo Dutra e o 2º governo Vargas;
2. O governo de JK;
3. Os governos de Jânio Quadros e João Goulart.

### **Módulo III: Governos militares (1964-1985)**

1. Instauração e vigência do regime militar no Brasil;
2. O aparato repressivo do regime militar;
3. Crise e derrocada do regime militar no Brasil.

### **Módulo IV: O Brasil a partir da redemocratização**

1. Os governos de Sarney e Collor;
2. A era de FHC
3. Os governos de Lula e Dilma;
4. O governo Bolsonaro.
5. Cultura e sociedade no Brasil pós redemocratização

## **AVALIAÇÃO**

Os estudantes, o docente e o curso do componente curricular serão avaliados de forma processual, quantitativa, qualitativa, plural e democrática. Os discentes serão avaliados quanto ao seu envolvimento e empenho nas atividades propostas, além de outros critérios enunciados no rol de habilidades e competências. No que tange aos componentes avaliativos, **há que se considerarem três**, detalhados abaixo:

**1º Componente avaliativo - Participação e empenho nas atividades de “rotina” do CC:** diz respeito ao desempenho dos estudantes nas atividades propostas a cada aula, sejam elas em classe ou extraclasse, como debates, exercícios, pesquisas e leitura dos textos indicados.

Esse componente avaliativo corresponde a **2,0 pontos do valor da nota total**

**2º Componente avaliativo – avaliação escrita:** Trata-se de avaliação escrita presencial que abordará temas e questões dos módulos I e II. A data de realização da prova é o dia 16 de maio de 2025.

Esse componente avaliativo corresponde a **4,0 pontos do valor da nota total**

**3º Componente avaliativo (trabalho central do CC) – seminários:** Corresponde a apresentações em grupo, em formato de seminários, sobre os temas propostos para o módulo IV. Em tempo hábil, estudantes e professores definirão os detalhes das apresentações.

Esse componente avaliativo corresponde a **4,0 pontos do valor da nota total**

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAZ, Marcelo. O golpe nas ilusões democráticas e a ascensão do conservadorismo reacionário. In: Serviço Social e Sociedade, São Paulo, nº 128, jan./abr. 2017, pp. 85-103.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (vol. 3)

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

JÚNIOR, Caio Prado. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.

NOVAIS, Fernando.(Coord.) História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3 e Vol 4.

SANTOS, Milton. O Ulo / Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

SCHWARCZ, Lília. O Espetáculo das Raças. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo. Pontos e bordados: escritos de História e Política. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

CHALOUB, Sidney. Trabalho, Lar e Botequim. São Paulo: Brasiliense, 1995.

FAUSTO, Boris. (Org.). História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.

FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito social. São Paulo: Difel, 1983.

HARDMAN, Francisco F. Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. O Caminho da República. In. HGCB – O Brasil Monárquico. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.

JANOTTI, Maria de Lourdes. O Coronelismo: Uma Política de Compromisso. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RAGO, Margareth. Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu Extático na Metrópole. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

VELLOSO, Mônica Pimenta. Modernismo no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.

### BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

**(Disponível na biblioteca do campus ou em meios digitais)**

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP. 2006.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FICO, Carlos. Como eles agiam: os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2001.

GASPARI, Elio. A ditadura escancarada. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2002.

GASPARI, Elio. A ditadura derrotada. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2003.

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org). O Brasil republicano – volume 04: o tempo da ditadura (regime militar e movimentos sociais em fins do século XX). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org). O Brasil republicano – volume 05: da transição democrática à crise política de 2016 (Quinta República – 1985-2016). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

---

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 431	Antropologia

<b>DOCENTE</b>
Prof. substituto

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
X		68 horas		

<b>EMENTA</b>
Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento teóricos e correntes representativas.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● Refletir, coletivamente, sobre os principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia;</li><li>● Compreender as abordagens dos pensadores clássicos, modernos e contemporâneos da Antropologia;</li><li>● Refletir, coletivamente, sobre a Antropologia Decolonial e Antropologia por Demanda e a importância da Antropologia para os Movimentos Sociais;</li><li>● Conhecer e refletir sobre as contribuições dos povos negros e indígenas nas áreas socioeconômica, política e antropológica no Brasil, além da luta histórica frente ao Racismo Ambiental e a Necropolítica Ambiental.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

História da Antropologia / Constituição da Antropologia enquanto disciplina;  
Os campos de estudo da Antropologia  
Diversidade e Diferença  
Conceitos importantes da Antropologia  
Antropologia Decolonial e Antropologia por Demanda;  
Introdução a Antropologia no Brasil  
Introdução a Antropologia Urbana no Brasil  
Antropologia do Desastre e Antropologia dos Movimentos Sociais.  
Povos e Comunidades Tradicionais  
Racismo Ambiental e Necropolítica Ambiental

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras relevantes da Antropologia. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, Power Point.  
As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as)educandos(as), através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.  
Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina serão disponibilizadas aos estudantes.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1- Conjunto de Fichamento de Textos (3,0 pontos); 2- Seminários Temáticos (5,0 pontos); 3-Participação e Frequência (2,0). As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

30/04/2025 - Organização dos Seminários Temáticos (Divisão dos grupos e ordem das apresentações);

16/04/2025 – Data final para entrega do fichamento 1;

28/05/2025 - Data final para entrega do fichamento 2.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CARNEIRO DA CUNHA, M. Antropologia do Brasil. Mito, História, Etnicidade. São Paulo: Brasiliense/EDUSP, 1986.

DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1987.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

##### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LEVI-STRAUSS, C. Raça e História. São Paulo: Editorial Presença, 2003.

PENA, S. D. (org.). Homo Brasilis: aspectos genéticos, linguísticos, históricos e socioantropológicos da formação do povo brasileiro. Ed. FUNPEC, 2002.

##### **Outras Indicações Bibliográficas**

GUEDES, A. D. Lutas por terra e território, desterritorialização e território como forma social | Land and territory struggles, deterritorialization and territory as a social form. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 23, 2016. DOI: 10.22296/2317-1529.2016v18n1p23. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5102> . Acesso em: 15 jan. 2024.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.

MAIA, Suzana Moura. Neoliberalismo Global, Capitalismo Racial e Organização Política de Mulheres numa Comunidade Pesqueira Quilombola do Recôncavo da Bahia. In.: Latin American Research Review , Volume 56 , Edição 2 , 15 de junho de 2021 , pp . 371 – 384.

STENGERS, Isabele. No Tempo das Catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima. São Paulo: Cosac Naify, 2015 [2009].

TSING, Anna. 2019. Viver nas Ruínas: paisagens multiespécies no antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas.

ZAGATO, Bruna Pastro; SOUZA, Luiz Henrique Vieira de. A necropolítica ambiental nos quilombos de Ilha de Maré, Bahia, Brasil. In.: Amazônica – Revista Antropológica, v.12, p. 253-276, 2020. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v12i1.8551>. Acesso em: 10 jan. 2024.

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
12/03	<b>Aula 1:</b> Primeiro dia de aula. Apresentação do componente curricular e do cronograma.
19/03	<b>Aula 2:</b> Constituição da Antropologia como disciplina.
26/03	<b>Aula 3:</b> Os campos de estudos da Antropologia.
02/04	<b>Aula 4:</b> Cultura, Etnocentrismo e Relativismo Cultural. / Diversidade e Diferença.
09/04	<b>Aula 5:</b> Etnografia, Trabalho de Campo e Observação Participante.
16/04	<b>Aula 6:</b> Antropologia Decolonial.
23/04	<b>Aula 7:</b> Antropologia por Demanda.
30/04	<b>Aula 8:</b> Cine-debate Antropológico.
07/05	<b>Aula 9:</b> Antropologia no Brasil: uma introdução.
14/05	<b>Aula 10:</b> Antropologia Urbana no Brasil: uma introdução.
21/05	<b>Aula 11:</b> Antropologia do Desastre.
28/05	<b>Aula 12:</b> Reflexões Antropológicas: Racismo Ambiental e Necropolítica Ambiental.
04/06	<b>Aula 13:</b> Reflexões Antropológicas: Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil.
11/06	<b>Aula 14:</b> Cine-debate Antropológico.
18/06	<b>Aula 15:</b> Apresentações dos Seminários Temáticos
02/07	FERIADO "INDEPENDENCIA DO BRASIL NA BAHIA"
09/07	<b>Aula 16:</b> Apresentações dos Seminários Temáticos
16/07	<b>Aula 17:</b> Último dia de aula/avaliação do componente curricular/entrega das notas.

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
Programa: Registro na PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	<b>05/12/2024</b>
_____ <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**Semestre 2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras CAHL	Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
CAH 224	Fundamentos de Filosofia

<b>DOCENTE</b>
Roberto Evangelista e André Itaparica

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h			Caso o componente tenha carga horária EaD, informar o número de horas neste campo. A carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Caso o componente tenha carga horária de atividade de extensão, informar o número de horas neste campo. A carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
<b>A reflexão filosófica e seus princípios ontológicos: idealismo e materialismo. A relação entre ciência e método. Positivismo, fenomenologia, historicismo e marxismo. O tomismo e neotomismo enquanto princípios filosóficos e a sua influência na profissão.</b>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a ciência, o direito, a história e a política.</li> <li>- Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto clássica quanto moderna.</li> <li>- Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre as palavras e as coisas, entre o saber e o poder, entre o ser e o vir a ser, entre o pensamento e a realidade, entre natureza e artifício etc.</li> <li>- Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.</li> <li>- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>O idealismo platônico e a heteronomia da razão.  Aristóteles, o nascimento da ontologia como metafísica a partir do problema do Ser  O idealismo dogmático de Aristóteles e a persistência do caráter heteronômico da razão  O idealismo, o pensamento moderno e a revolução científica: Galileu, Descartes e Kant.  O idealismo crítico de Kant e a autonomia da razão  O idealismo alemão em conflito com o empirismo inglês: Kant x Hume.  A fenomenologia de Husserl contra a revolução copernicana de Kant  A fenomenologia como uma nova filosofia transcendental e sua crítica ao positivismo em psicologia.  Contra o biologismo, o psicologismo, o subjetivismo e o atropologismo.  Ressignificação fenomenológica dos conceitos de essência, objeto, fenômeno e experiência  A fenomenologia e suas ontologias formal e material  O alargamento do “a priori”: o a priori material e o a priori contingente.  O mundo da vida e a guerra ao cientificismo.  A intersubjetividade transcendental pelas dimensões da historicidade e da culturalidade.  No entanto, a fenomenologia não é nem um empirismo nem um relativismo e muito menos um subjetivismo.  A fenomenologia como filosofia da objetividade.  A fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO

**T:** as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois importantes filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências da filosofia estudada. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 3 pontos da ementa: realidade e aparência (1), o problema da consciência (2) e o problema mente-corpo (3),

**P:** Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. O trabalhos serão realizados em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação será realizada através da produção de 3 redações (cada avaliação terá peso 1).

Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas:  
a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl*. Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.  
MERLEAU-PONTY, Maurice. *O primado da percepção e suas consequências filosóficas*. Tradução: Thiago Martins; Sílvio Rosa Filho. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.  
PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

##### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

COVENTRY, Angela M. *Compreender Hume*. Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2011.  
DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.  
FERRY, Luc. *Kant: uma leitura das três críticas*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.  
KELKEL, Arion L & Schérer, René. *Husserl*. Lisboa: Edições 70, 1954.  
ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

##### **Outras Indicações Bibliográfica**

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: <b>Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.</b> -Vigência do Protocolo Aprovado: <b>Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:</b>

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
Programa: <b>Informar o nome do programa de extensão</b> Registro na PROEXT: <b>Informar o número de registro do programa na PROEXT</b>  Projeto: <b>Informar o nome do projeto</b> Registro na PROEXT: <b>Informar o número de registro do projeto na PROEXT</b>

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	08/01/2025
 <hr style="width: 30%; margin: auto;"/> <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> <b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH296	Introdução aos Estudos Acadêmicos

<b>DOCENTE</b>
M <sup>te</sup> Josimeire Silva de Carvalho

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Não há

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h		68h		

<b>EMENTA</b>
O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

<b>OBJETIVOS</b>
Possibilitar reflexão sobre o conhecimento científico, filosófico e o senso comum.
Discutir a temática referente ao conhecimento acadêmico.
Estimular a produção acadêmica e científica diante dos desafios contemporâneos.
Desenvolver estratégias que apóiem o discente durante toda sua formação acadêmica.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------



Unidade I – Universidade, ciência, conhecimento e formação política  
1.1. Educação superior como formação científica, profissional e política  
1.2. A produção do conhecimento como construção do objeto  
1.3. Pesquisa, ensino e extensão na Universidade  
1.4. Do compromisso da Universidade com a construção do conhecimento

Unidade II – Uma historiografia crítica da universidade pública brasileira  
2.1. A construção da política de educação superior no Brasil: fundamentos e história  
2.2. Universidade pública no século XX  
2.3. Dilemas e perspectivas do ensino superior brasileiro no século XXI

Unidade III – Ensino superior e a formação em Serviço social no Brasil  
3.1. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro  
3.2. Os desafios das atuais configurações do ensino público, privado e a distância

Unidade IV – Universidade e diversidade humana  
4.1. Gênero e diversidade: mulheres-mães na universidade pública  
4.2. A inclusão do estudante-trabalhador na educação superior  
4.3. Políticas afirmativas e democratização do acesso ao Ensino Superior no Brasil  
4.4. A formação em Serviço Social, inclusão, relações raciais e de gênero

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas com uso de datashow; leitura e discussão do texto; estudo dirigido, fichamentos, atividade de fixação. Uso de músicas, poemas agregadores da temática de estudo.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Atividade em processual e contínua em sala de aula, elaboração de resumos e fichamentos-1,0; assiduidade e participação em debates em sala- 1,0; seminários- 4,0, prova escrita- 4,0.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

ECO, H. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GUERRA, Y. A formação profissional frente aos desafios da intervenção e das atuais configurações do ensino público, privado e a distância. In: **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 104, p. 715 – 796, 2010.

IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. In: **Serviço Social & Sociedade**, n. 120, p. 608–639, 2014.

MARCONI, M. de A. LAKATOS. E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 5a ed. São Paulo: Atlas S.A., 2003.

MARTINS, L. M. Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade. In: **UNESP – São Paulo**. Disponível em:

<file:///C:/Users/rayss/Downloads/ENSINO\_PESQUISA\_EXTENSAO\_COMO\_FUNDAMENTO.pdf>

Acesso em: 05 de setembro de 2024.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. In: **Katálisis**, Florianópolis, v. 16, número especial, p. 17-27, 2013.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

TONET, Ivo. **Educação contra o capital**. São Paulo, Instituto Lukács, 2012.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

LUBISCO, N. M., VIEIRA, S. C. **Manual e estilo acadêmico**. Salvador: EDUFBA, 2005.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
11/03	Aula inicial – Acolhimento e apresentação do Plano de ensino
18/03	Universidade, ciência e formação política: pesquisa, ensino e extensão na Universidade: (1) TONET, Ivo. <i>Educação contra o capital</i> . São Paulo, Instituto Lukács, 2012. (Universidade Pública: o sentido da nossa luta – p. 85-91)
25/03	O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum: (1) RAMPAZZO, Lino. <i>Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2013. (1 Unidade – O conhecimento – p. 17-28). (2) CHAUI, M. <i>Convite à filosofia</i> . São Paulo: Ed. Ática, 2000. (Unidade 7, capítulo 1 – A atitude científica (p. 314-319) e capítulo 4 – As ciências humanas (p. 345-353))
01/04	Uma historiografia crítica da universidade pública brasileira: ÉSTHER, A. B. <i>Que universidade? Reflexões sobre a trajetória, identidade e perspectivas da universidade pública brasileira</i> . In. <i>Rev. Espacio, Tiempo y Educación: Espanha</i> , vol. 2, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477447182010">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477447182010</a> . Acesso em 01 Out. 2024 (p. 197-221). Apresentação do documentário “O dia que virou 21 anos”
08/04	Uma historiografia crítica da universidade pública brasileira: ÉSTHER, A. B. <i>Que universidade? Reflexões sobre a trajetória, identidade e perspectivas da universidade pública brasileira</i> . In. <i>Rev. Espacio, Tiempo y Educación: Espanha</i> , vol. 2, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477447182010">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477447182010</a> . Acesso em 01 Out. 2024 (p. 197-221)
15/04	OLIVEIRA, I. S. <i>A educação vai ao mercado: considerações sobre mercantilização do ensino superior brasileiro</i> . In: <i>Rev. Universidade e Sociedade</i> , ano XXIV, n. 56, ago., 2015 (p. 72-83)

22/04	Atividade Avaliativa com base nos textos: TONET, Ivo. Educação contra o capital. São Paulo, Instituto Lukács, 2012. (Universidade Pública: o sentido da nossa luta – p. 85-91) ÉSTHER, A. B. Que universidade? Reflexões sobre a trajetória, identidade e perspectivas da universidade pública brasileira. In. Espaço, Tiempo y Educación: Espanha, vol. 2, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível em: <a href="https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477447182010">https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477447182010</a> . Acesso em 01 out. 2024 (p. 197-221) OLIVEIRA, I. S. A educação vai ao mercado: considerações sobre mercantilização do ensino superior brasileiro. In: Universidade e Sociedade, ano XXIV, n. 56, ago., 2015 (p. 72-83)
29/04	IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. In: Serviço Social & Sociedade, n. 120, p. 608–639, 2014.
06/05	Atividade de fixação
13/05	(2) GUERRA, Y. A formação profissional frente aos desafios da intervenção e das atuais configurações do ensino público, privado e a distância. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n. 104, p. 715–736, 2010.
20/05	Atividade de fixação
27/05	Diretrizes para realização de um seminário: objetivos, roteiro didático e esquema geral de desenvolvimento do seminário: MARCONI, M. de A. LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 5a ed. São Paulo: Atlas S.A., 2003. (Capítulo 1 – Procedimentos didáticos: seminário (p. 35-42) - Orientação dos grupos de trabalho
03/06	Exposição e Trabalho em grupo
10/06	Apresentação Seminário Temático  Tema 01 – Gênero e diversidade: Mulheres-mães na universidade pública Tema 02 – A inclusão do estudante-trabalhador na educação superior
17/06	Apresentação Seminário Temático Tema 03 – Políticas afirmativas e democratização do acesso ao Ensino Superior no Brasil Tema 04 – Serviço Social e relações raciais e de gênero
24/06	São João
01/07	Apresentação, resgate dos textos correlação com vídeo e letra da música e leitura dialogada
08/07	Aula sobre Situação problemas-resolução
15/07	Avaliação didático pedagógica e entrega das atividades

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) Não se plica

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se plica

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

02/01/2025

*Maurício José de Carvalho*

\_\_\_\_\_  
**Docente**

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH434	FUNDAMENTOS-HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

<b>DOCENTE</b>
MARCIA DA SILVA CLEMENTE E MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68				

<b>EMENTA</b>
A gênese do Serviço Social e seus condicionantes históricos, políticos e sociais. A origem da questão social. A emergência do Serviço Social como do projeto global das ciências sociais, suas inspirações teórico-metodológicas. O surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. Suas expressões na América Latina em especial no Brasil.

<b>OBJETIVOS</b>
Compreender o significado sócio-histórico da emergência e legitimação da profissão nos contextos nacional e internacional; -Compreender a configuração da sociedade burguesa em suas especificidades relativas a divisão social do trabalho, à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência. - Identificar as principais influências filosóficas e teórico-metodológicas no Serviço Social (neotomismo, positivismo/funcionalismo); - Conhecer as construções clássicas tradicionais da profissão, do período de sua emergência e legitimação- enfatizando o trabalho com indivíduos e grupos, situando criticamente o debate teórico-metodológico do ponto de vista do projeto profissional hegemônico em períodos históricos determinados.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>

1ª Semana: Conjuntura do surgimento do serviço social no Brasil: no contexto internacional e nacional
2ª Semana: Capitalismo monopolista e Serviço Social
3ª Semana: As influências do Serviço Social no EUA e na Europa: rebatimentos no serviço social brasileiro.
4ª Semana: Capitalismo Monopolista e Serviço social: à propriedade privada e divisão de classes e do saber, suas relações de exploração e dominação, alienação e resistência.
5ª Semana O escravismo, o trabalho no pós-abolição e a questão social.
6ª Semana: A legitimação e profissionalização do serviço social.
7ª Semana: As primeiras escolas de serviço social: a influência da igreja católica.
8ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o tomismo e o neotomismo
9ª Semana: As influencias das teorias sociais e filosóficas no serviço social: o positivismo e o funcionalismo
10ª Semana: Serviço Social: as bases ontológicas do trabalho e o Serviço Social
11ª Semana: Serviço Social: identidade e alienação
12ª Semana: A conjuntura política nacional e internacional das décadas de 1940 à 1960: governos Jânio Quadros, Juscelino Kubistchek e João Goulart.
13ª Semana: O trabalho dos assistentes sociais junto a indivíduos, grupos e comunidade: as expressões do conservadorismo.
14ª Semana: A história do Serviço Social na América Latina.
15ª Semana: História do Serviço Social na América Latina
16ª semana: Apresentação de Seminário
17ª semana Apresentação de Seminário

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Ao apresentar em grandes linhas e aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política de sua emergência no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. Discute o conservadorismo e os fundamentos ontológicos do trabalho.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Aulas expositivas, seminário, estudo dirigido, fichamentos e resenhas e prova.

#### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

CASTRO, Manuel M. História do Serviço Social na América Latina. São Paulo: Cortez, 1993. Capítulos I, II e III  
IAMAMOTTO, Marilda Vilella. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica- metodológica. São Paulo: Cortez; Celats, 1996. Parte II  
\_\_\_\_\_. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaio crítico. São Paulo: Cortez, 1997. Parte I- páginas 17-53  
MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. S. Paulo, Cortez, 1995. Capítulo III  
NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. S. Paulo, Cortez, 1996. Capítulo I

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

ABAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Atlas, 2005  
BARTLETT, H. M. A base do Serviço Social. S. Paulo, Pioneira, 1979.  
MOURA, Clovis. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo. Editora Ática. 1988. Capítulos 2,3,4 e 6.  
HAMILTON, G. Teoria e prática do Serviço Social de casos. Rio de Janeiro, Agir, 1976.  
KONOPKA, G. Trabalho social com grupos. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.  
LIMA, A. A. Serviço Social no Brasil. Ideologia de uma década. S. Paulo, Cortez, 1987.  
NISBET, R. O conservadorismo. Lisboa, Estampa, 1982.  
VERDÉS-LÉROUX, J. Trabalhador social. Prática. Habitus. Ethos. Formas de intervenção. S. Paulo, Cortez, 1996  
CLEMENTE, F, da S. Novas manifestações de racismo e sexismo contra mulheres negras e contradiscursos das ativistas digitais negras. Tese de doutorado, UFPE, 2019.  
SAFFIOTI, Heleieth B. Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo. 2004

**Outras Indicações Bibliográficas****CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Março à julho de 2025	Estão descritas no item conteúdo programático.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

Não se aplica

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

07/01/2025

Docente



<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do</b>	





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇOSOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH436	SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL

<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO DE DISCENTES</b>
2025.1	Calendário Acadêmico	40

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>CARÁTER</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<input type="checkbox"/>	<b>OPTATIVA</b>
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b>
85h	XX	XX	85h	

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<b>EMENTA</b>
O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

<b>OBJETIVOS</b>
<b>GERAL:</b> - Fomentar uma reflexão crítica sobre o trabalho na sociedade capitalista, o processo de reprodução das relações sociais contraditórias entre as classes sociais, as desigualdades sociais entre as classes, a “questão

social” e o Serviço Social como profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho como especialização do trabalho coletivo.

### **ESPECÍFICOS:**

- Apresentar as diversas expressões da “Questão Social” no Brasil e suas múltiplas particularidades na formação social brasileira e na atualidade;
- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **I UNIDADE**

#### **1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.**

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;

Trabalho: categoria fundante do ser social;

A centralidade do trabalho e a questão social;

As metamorfoses no mundo do trabalho;

Qual a crise da sociedade do trabalho?

Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

### **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Ricardo. “Podemos viver um ultraneoliberalismo, sob uma ditadura e com respaldo eleitoral”, em 8 de outubro de 2018. Artigos Relacionados. Disponível em: <https://apufpr.org.br/2018/10/08/podemos-viver-um-ultraneoliberalismo-sob-umaditadura-e-com-respaldo-eleitoral-alerta-ricardo-antunes/> Acesso em 30 de outubro de 2018.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1. Ed. – São Paulo: Boitempo. 2018.

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Neoliberalismo, a nova forma do totalitarismo; privatiza direitos, destrói solidariedades e desencadeia extermínios. Artigos Relacionados. Publicado em: 07/10/2019. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/neoliberalismo-a-nova-forma-do-totalitarismo/>

GRANEMANN, Sara. **O processo de produção e reprodução social:** trabalho e sociabilidade. Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais – CFESS/ABEPSS/CEAD-UNB – 2009. Disponível em: [http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto\\_1\\_\\_O\\_processo\\_de\\_producao\\_e\\_reproducao\\_social\\_trabalho\\_e\\_sociabilidade%5B1%5D.pdf](http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto_1__O_processo_de_producao_e_reproducao_social_trabalho_e_sociabilidade%5B1%5D.pdf)>. Acesso em: 25 maio 2013.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

TAVARES, Maria da Conceição. Restaurar o Estado é preciso. Artigos Outra Mídias. Publicado em: 18/01/2021 Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/conceicao-tavares-restaurar-o-estado-e-preciso/>

## **II UNIDADE**

### **2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE**

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;

Questão social: demarcações conceituais;

O significado contemporâneo da questão social: pobreza e exclusão social no Brasil;

Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;

Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Revista Temporalis 3, jan./ jun., Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

MONTAÑO, Pobreza, “questão social” e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012

PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

### **III UNIDADE**

#### **3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL**

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da “questão social” no Brasil;  
Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à “questão social”;  
A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;  
Transformações societárias: repercussões no serviço social

#### **REFERÊNCIAS**

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.

SANTOS, Josiane Soares. Particularidades da “questão social” no capitalismo brasileiro / Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

SOUZA, Rosenária Ferraz de. Trabalho e expropriação de direitos: “O SERTÃO VAI VIRAR MARE E O MAR VAI VIRAR SERTÃO”. Curitiba: Juruá, 2021. Disponível em: [https://www.jurua.com.br/shop\\_item.asp?id=29931](https://www.jurua.com.br/shop_item.asp?id=29931)

YASBEK, Maria Carmelita. Serviço Social, Questão social e Políticas Sociais em tempos de degradação do trabalho humano, sob o domínio do capital. SERV.SOC. REV., v. 21, p. 183194, JUL/DEZ. 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariângela Belfiore, BÓGUS, Lucia; YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.

IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>CONTEÚDO</b>
<b>AULA 1</b>	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO
<b>AULA 2</b>	TRABALHO E SOCIABILIDADE;
<b>AULA 3 e 4</b>	FETICHISMO DAS MERCADORIAS
<b>AULA 5</b>	O MÉTODO EM MARX
<b>AULA 6</b>	A CENTRALIDADE DO TRABALHO NA TEORIA DO VALOR TRABALHO
<b>AULA 7</b>	A (DES)CONSTRUÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL DO SÉCULO XXI
<b>AULA 8 e 9</b>	SERVIÇO SOCIAL E CAPITALISMO MONOPOLISTA
<b>AULA 10</b>	CINCO NOTAS A PROPÓSITO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL
<b>AULA</b>	

<b>11</b>	A QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO
<b>AULA 12</b>	POBREZA, “QUESTÃO SOCIAL” E SEU ENFRENTAMENTO
<b>AULA 13</b>	POBREZA E SEU ENFRENTAMENTO SOB A HEGEMONIA NEOLIBERAL NO BRASIL.
<b>AULA 14</b>	O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA “QUESTÃO SOCIAL” NO BRASIL;
<b>AULA 15</b>	A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL
<b>AULA 16</b>	TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS: REPERCUSSÕES NO SERVIÇO SOCIAL
<b>AULA 17</b>	AVALIAÇÃO FINAL
<b>TOTAL 17</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> <b>85h</b>

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE**

Nome: Rosenária Ferraz

Assinatura:



Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 20/01/2010

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor  
do Centro**

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 437	Teoria Social I

<b>DOCENTE</b>
A definir Área de Sociedade, Cultura e Ensino

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
X		68h		

<b>EMENTA</b>
A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. Principais conceitos teóricos metodológicos da sociologia. As matrizes clássicas da teoria social.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir, coletivamente, sobre a consolidação da sociologia como campo científico e as teorias importantes desenvolvidas nas Ciências Sociais;</li><li>• Compreender as abordagens teóricas e metodológicas dos pensadores clássicos, modernos e contemporâneos da sociologia;</li><li>• Refletir, coletivamente, sobre os fenômenos das massas, do comportamento do indivíduo e suas respostas à participação na sociedade, assim como, as matrizes clássicas da teoria social;</li><li>• Conhecer e refletir sobre as contribuições dos povos negros e indígenas nas áreas socioeconômica e política do Brasil, além da luta histórica frente ao Racismo Ambiental e a Necropolítica Ambiental.</li></ul>

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**



Surgimento das Ciências Sociais e da Sociologia como Ciência;  
Positivismo de Auguste Comte e suas Influências;  
Sociedade e Individuo;  
Influências Teórico-metodológicas: Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx;  
Influências Teórico-metodológicas: Pierre Bourdieu, Michel Foucault, Jurgen Habermas e Clifford Geertz;  
Postulados teóricos gerais dos intelectuais da Pós-modernidade;  
Teoria Decolonial e Sentipensante de Fals Borda;  
Neoliberalismo Global e Capitalismo Racial;  
Necropolítica Ambiental e Racismo Ambiental.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras relevantes das Ciências Sociais. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, Power Point.

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as)educandos(as), através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.

Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina serão disponibilizadas aos estudantes.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1- Fichamentos e Mapas Conceituais (3,0pontos); 2- Seminários Temáticos / GVGO (5,0 pontos); 3-Participação e Frequência (2,0).

As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BOURDON, R (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995;  
DURKHEIM, Emile. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2002;  
DURKHEIM, Emile. **O Suicídio**. São Paulo: Martins Fontes, 2002;  
MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Ática, 1983;  
GERTZ, R. (Org.). **Max Weber & Karl Marx**. São Paulo: Hucitec, 1997.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **O Capital**. Vol.2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003;  
WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 2 Volumes, Brasília: Editora Universitária de Brasília, 1991;  
GIDDENS, Anthony. **Capitalismo e Moderna Teoria Social**. 3 ed. Lisboa: Ed. Presença, 1990;  
LALLEMENT, Michel. **História das Ideias Sociológicas I e II**. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2003;  
ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1982;  
WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Ed. Liv. Pioneira, 1967.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

COSTA, Diogo Valença de Azevedo; BONFIM, Edcarlos Ribeiro. O Papel do Sociólogo na América Latina: diálogos entre Fals Borda e Florestan Fernandes. In.: **Revista Estudos de Sociologia**, Recife, 2020, vol. 2, n. 26. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/249325/37610>  
COHN, G. (org.). Weber. São Paulo: Ática, 1979, p. 7-34 (**Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13**). FREUND, J. Sociologia de Max Weber. 4ª ed., Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.  
DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social (Prefácio à 2ª ed.). In: **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1973, vol. XXXIII, p. 305-323.  
FERNANDES, F. (org.). Marx e Engels. São Paulo: Ática, 1983 (**Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol.36**)  
IANNI, O. **Dialética e capitalismo**. 3ª ed., Petrópolis: Vozes, 1988.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/03	<b>Aula 1:</b> Primeiro dia de aula. Apresentação do componente curricular e do cronograma.
21/03	<b>Aula 2:</b> Positivismo de Auguste Comte.
28/03	<b>Aula 3:</b> Problematização dos conceitos de Sociedade e Individuo.
04/04	<b>Aula 4:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas de Emille
11/04	<b>Aula 5:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas de Max Weber.
18/04	FERIADO “PAIXÃO DE CRISTO”
25/04	<b>Aula 6:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas de Karl Marx.
02/05	<b>Aula 7:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas de Pierre Bourdieu.
09/05	<b>Aula 8:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas de Michel Foucault.
16/05	<b>Aula 9:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas de Jurgen Habermas.
23/05	<b>Aula 10:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas de Clifford Geertz.
30/05	<b>Aula 11:</b> Abordagem Teórica e Metodológica e Principais Categorias Analíticas Decolonial/Sentipensante de Fals Borda.
06/06	<b>Aula 12:</b> Reflexões Sociológicas: Neoliberalismo Global e Capitalismo Racial.
13/06	<b>Aula 13:</b> Reflexões Sociológicas: Necropolítica Ambiental e Racismo Ambiental.
27/06	<b>Aula 14:</b> Cine-debate Documentário “Mulheres das Águas”.
04/07	<b>Aula 15:</b> Apresentações dos Seminários Temáticos.
11/07	<b>Aula 16:</b> Apresentações dos Seminários Temáticos.
18/07	<b>Aula 17:</b> Apresentações dos Seminários Temáticos/Último dia de aula/avaliação do componente curricular/entrega das notas.

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
--

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
--

- Processo Nº:
----------------

-Vigência do Protocolo Aprovado:
----------------------------------

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
--

Programa:
-----------

Registro na PROEXT:
---------------------

Projeto:
----------

Registro na PROEXT:
---------------------

Assinatura do Professor Responsável
-------------------------------------

02/12/2024
------------

_____ <b>Docente</b>
-------------------------

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso
--

__/__/__
----------

_____ <b>Coordenador(a)</b>
--------------------------------

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro
--

__/__/__
----------

_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>
--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Bacharelado em Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH	Teoria Social II

<b>DOCENTE</b>
Luis Flávio Reis Godinho

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA:</b> Obrigatória
------------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68		

<b>EMENTA</b>
O debate sociológico na primeira metade do século XX. A Escola de Chicago e o estudo de comunidade. O funcionalismo. Marxismo e teoria crítica.

<b>OBJETIVOS</b>
<p>Apresentar duas das principais correntes da sociologia norte-americana: Escola de Chicago e estrutural-funcionalismo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater os conceitos fundamentais da Escola de Chicago;</li> <li>• Indicar os procedimentos metodológicos da Escola de Chicago, estabelecendo relações com os conceitos funcionalistas;</li> <li>• Introduzir o debate sobre a teoria crítica da Escola de Frankfurt.</li> </ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>A sociologia moderna no século XX:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(1) Escola de Chicago: desvios, outsiders, desfiliação, migrantes, etc</li> <li>(2) Funcionalismo e Teoria Crítica:</li> <li>(3) A influência de Chicago no Brasil</li> </ol>

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas; debates; seminários; pesquisa de campo áudio visual sobre outsiders; pesquisa bibliográfica; discussão de textos.

<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>
Estudos dirigidos, seminários e atividade de pesquisa de campo

<b>BIBLIOGRAFIA</b>

BECKER, Howard. *Outsiders: estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

DURKHEIM, Émile. “Regras relativas à distinção entre o normal e o patológico”. In *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 49-76.

GOFFMAN, E. *Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada* Tradução: Mathias Lambert .

#### COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2004.

BERGER, Peter, LUCKMAN, Thomas. *A construção social da realidade*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1974.

FERNANDES, Florestan. *Fundamentos empíricos da explicação sociológica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/03	Apresentação do Componente
19/03	A História da Escola de Chicago
26/03	Os primeiros anos
02/04	Os Estudos Pioneiros
09/04	A primeira geração: objetos. Métodos e fontes ( Entrega de Instrumento de Coleta de Entrevista sobre trabalho precário na região)
16/04	A primeira geração: os estudos de grupos desviantes -
23/04	As contribuições de Park e Thomas e Zaniecki
30/04	A segunda Geração de Chicago
07/05	As contribuições de Everet Hughes – A transcrição das entrevistas
14/05	A Terceira Geração
21/05	Seminário I - A contribuição de Goffman em O Estigma- Análise de Conteúdo das entrevistas
28/05	Seminário II – A contribuição de Becker
04/06	Seminário III – As contribuições de Mac Era
11/06	Seminário IV – O campo do conhecimento da Sociologia do Desvio
18/06	Seminário V – Os estudos de Agier sobre pobreza, significados no Bairro da Liberdade em Salvador-Bahia
09/07	Os sobrantes, lumpen e os trabalhadores digitais
16/07	Entrega de Pesquisa de Campo sobre trabalhadores precários no Recôncavo

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	
--	--

Luis Flávio Reis Godinho

Luis Flávio Reis Godinho

\_\_\_\_\_  
**Docente**

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
---	--

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
---	--

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



dc

<b>PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>	
<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>TÍTULO</b>
<b>PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I</b>
<b>CÓDIGO CAH440</b>
<b>ANO 2025.1</b>
<b>SEMESTRE 3</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
---

<b>CARÁTER</b>	<b>X</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>OPTATIVA</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>EST.</b>	<b>TOTAL</b>	
<b>34</b>	<b>34</b>		<b>58</b>	

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

<b>EMENTA</b>
Atuação do serviço social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sociotécnica do trabalho. As demandas postas para a profissão. Os diversos campos da atuação profissional. Realização de pesquisas sobre o trabalho profissional para conhecer atuação dos assistentes sociais no campo da educação, saúde, previdência, sociojurídico, trabalho, habitação e assistência.



## OBJETIVOS

Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.

Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.

Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

Conhecer a inserção dos assistentes sociais em processos interdisciplinares.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **I – Trabalho e Serviço Social**

- Contextualização do significado Ontológico -social do trabalho na constituição o do ser social;
- O trabalho enquanto processo de valorização de capital: o trabalho abstrato
- Processo de trabalho

### **II– Mercado de Trabalho e Serviço Social:**

- Serviço Social como especialização do trabalho coletivo
- O Serviço Social inserido em processos de trabalho
- O trabalho do assistente social nos diferentes processos de trabalho: particularidades do Estado, das empresas e do Terceiro Setor

## METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.

A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats etc.) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:

- (I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;
- (II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados” (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica:**

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8ed. São Paulo: Cortez, 2002
- BAHIA ANÁLISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun2007
- BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209- 238. Abril/junho.2014.
- EURICO, Márcia Campos. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2022. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf>.
- FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber Profissional e Poder Institucional**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2018
- \_\_\_\_\_, Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997
- GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. ELEMENTOS PARA O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA “QUESTÃO SOCIAL”: a importância de seus fundamentos Disponível em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda\\_fatima\\_Joana\\_Nadia.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf). Acessado em 5 de junho de 2015.
- ALMEIDA, Magali, S. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física. In: CRESS. Conselho Regional de Serviço Social (Org.). Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social: os princípios do código de ética articulados a atuação crítica de assistentes sociais. Rio de Janeiro: CRESS, 2013. <https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilhas-projeto-etico-politico-e-exercicioprofissional-em-servico-social-os-principios-do-codigo-de-etica-articulados-a-atuacao-critica-de-assistentes-sociais.pdf>
- IAMAMOTO, Marilda V. A prática como trabalho e a inserção do Assistente Social em processos de trabalho. In O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000
- IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Disponível em: [http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto\\_introdutorio\\_Marilda\\_Iamamoto.pdf](http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.
- IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**. 2 ed. São Paulo. Cortez. 2008. **Cap. 1**
- YASBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. Disponível em: [http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O\\_significado\\_socio-historico\\_da\\_profissao%20Yasbek.pdf](http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-historico_da_profissao%20Yasbek.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.
- LESSA, S. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007.
- SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-histórica brasileira In: Temporais. Brasília:DF, ano 13,n.25, p. 261- 278, jan./jun. 2013.

**Bibliografia complementar:**

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em: <http://www.cedeps.com.br/wpcontent/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf>. Acessado em: 20 de maio de 2014. FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/dez.2014. IAM AMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na cena contemporânea. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFES S/ABEPSS, v. 1, p. 16-50, 2009.

MATOS, Maurílio. Competências sobre as atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In: In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 124. p.678-698, out/dez.2015.

XAVIER, Arnaldo; MIOTO, Regina C. T. Reflexões sobre a prática profissional do assistente social: relação teoria-prática, historicidade e materialização cotidiana. In: Textos e Contexto. Porto Alegre. v. 13, n. 2, p. 355-365, Jul/dez, 2014.

YASBEK, Maria Carmelita. A dimensão política do serviço social. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p. 677- 693. Out/dez. .2014.

**CRONO GRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 11/03	Encontro 1 – Apresentação docente e das (os) discentes. Discussão do Plano de Curso.	Dinâmica de apresentação; Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir a live e o estudo dirigido do texto	ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2002
Aula 2 18/03	- As contradições da relação capital x trabalho - A prática como trabalho e a inserção do Assistente Social em processos de trabalho.	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto	BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/junho.2014.
Aula 3 25/03	- O desenvolvimento das forças produtivas - Debate: O processo de produção e reprodução social	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto.	O processo de produção e reprodução social Texto: GRANEMANN, Sara. O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. Serviço Social, p. 223-238, 2009. <a href="http://www.cressrn.org.br/">http://www.cressrn.org.br/</a>

			<a href="files/arquivos/s709726Gx6l8W29E12Si.pdf">files/arquivos/s709726Gx6l8W29E12Si.pdf</a>
Aula 4 01/04	Processo de trabalho, produção e reprodução das relações sociais; - Questão Social e a sua apropriação pelos assistentes sociais	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto ;	GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. ELEMENTOS PARA O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA “QUESTÃO SOCIAL”: a importância de seus fundamentos Disponível: em: <a href="http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3823/1954">http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3823/1954</a> -
Aula 5 8/04	As mudanças no padrão de acumulação capitalista e o Serviço Social	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. ;	IAMAMOTO, Marilda V. A prática como trabalho e a inserção do Assistente Social em processos de trabalho. in O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez,
Aula 6 15/04	O debate sobre trabalho produtivo, improdutivo e o trabalho imaterial	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto.	LESSA, S. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007. Capítulo I – O Serviço Social e as Ciências Sociais.  LESSA, S. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007. Capítulo III – Trabalho e Reprodução LESSA, S. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007. Capítulo V – As classes e os assistentes sociais
Aula 7 29/04	As contradições institucionais e a inserção do assistente social; - O	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os	FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. São Paulo:

	Serviço Social na divisão do trabalho	pontos vistas a partir da leitura do texto.	Cortez, 1997
Aula 8 06/05	A inserção do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. ;	IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Disponível em: <a href="http://unifesp.br/campus/san7/images/servicosocial/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf">http://unifesp.br/campus/san7/images/servicosocial/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf</a> . Acessado em: 12 de maio de 2014.
Aula 09 13/05	Mesa Redonda sobre o Serviço Social na Contemporaneidade	Exposição de experiências de trabalho dos assistentes sociais nos diversos áreas de atuação profissional	
Aula 10 20/05	Atuação do Serviço Social nas áreas de atuação	Debate coordenado sobre os parâmetros de atuação do assistente social	Parâmetros de Atuação / site CFESS
Aula 11 27/05	Espaços sócio-ocupacionais, relações de trabalho e o Serviço Social; trazer convidadas	Trabalhar na perspectiva da exposição dos alunos sobre as questões do texto, articulando a discussão do exercício profissional na ótica dos estagiários de Serviço Social ;	IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, v. 1, p. 16-50, 2009.
Aula 12 03/06	Debate do Serviço Social na perspectiva Antirracista	Roda de conversa sobre os textos	<u>ALMEIDA, Magali. S. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, opção sexual, idade e condição física. In: CRESS. Conselho Regional de Serviço Social (Org.). Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social: os princípios do código de ética articulados a atuação crítica de assistentes sociais. Rio de Janeiro: CRESS, 2013.</u>

			<a href="https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilhas-projeto-etico-politico-e-exercicio-profissional-em-servico-social-os-principios-do-codigo-de-etica-articulados-a-atuacao-critica-de-assistentes-sociais.pdf">https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilhas-projeto-etico-politico-e-exercicio-profissional-em-servico-social-os-principios-do-codigo-de-etica-articulados-a-atuacao-critica-de-assistentes-sociais.pdf</a> <u>EURICO, Márcia Campos. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2022. Disponível em: <a href="http://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf">http://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf</a>.</u>
Aula 13 10/06	Oficina de artigos	Reflexão acerca de artigos sobre o trabalho profissional nas diversas áreas	
Aula 14 17/06	Roda de Conversas sobre a legislação para atuação Profissional	Apresentação das experiências de estágio supervisionado	
Aula 15 01/07	Avaliação e Encerramento da disciplina		

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (C EUA)  
- Indicar o número do processo cadastrado no S IPAC :

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (C EUA)  
- Indicar o número do processo cadastrado no S IPAC :  
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCUMENTOS RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE**

Nome: Albany Mendonça Silva



Documento assinado digitalmente

ALBANY MENDONÇA SILVA

Data: 13/01/2025 21:15:35-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Titulação: Doutora em Serviço Social Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	____/____/____
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	____/____/____
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH447	Oficina de Informática

<b>DOCENTE</b>
Rayssa Késsia Eugênia Rodrigues

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
-

<b>NATUREZA:</b> Obrigatória
------------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	-	68	-	-

<b>EMENTA</b>
Noções básicas de informáticas. Edição de textos. Bancos de dados. Planilhas, tabelas e gráficos. Introdução ao uso de software para a análise de tipo estatístico e quantitativo

<b>OBJETIVOS</b>
------------------



- Propiciar aos discentes de Serviço Social a aproximação com as reflexões críticas e os instrumentos informáticos necessário a atuação profissional;
- Apresentar reflexões críticas sobre as requisições e usos da tecnologia no âmbito do trabalho profissional e as transformações capitalistas no contexto das tecnologias e da indústria 4.0;
- Promover a prática em softwares para tratamento de textos e dados quantitativos: edição e formatação de textos, produção de planilhas de dados quantitativos, gráficos e tabelas;
- Desenvolver práticas de aproximação com softwares de coleta e tratamento de dados qualitativos: categorização, sistematização, interrelações, entre outras.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I – Reflexões críticas sobre o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no trabalho profissional do/a assistente social**

- 1.1. Revolução 4.0, as TICs e o trabalho profissional
- 1.2. Ética e privacidade na era digital

#### **UNIDADE II – Noções básicas de informática**

- 2.1. Hardware e Software
- 2.2. Sistemas operacionais
- 2.3. Componentes periféricos
- 2.3. Internet: navegação, sites de busca, segurança

#### **UNIDADE III – Oficinas de softwares**

- 3.1. Ferramentas do Microsoft Office
- 3.2. Ferramentas de coleta e tratamento de dados
- 3.3. Excel e a construção de tabelas e gráficos

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas com base em leituras e discussões de textos. Produção de estudos dirigidos e fichamentos. Apresentação de seminários temáticos e realização de atividades de fixação. Orientação para construção dos projetos de conclusão de curso.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

De modo sistemático e contínuo, a avaliação pedagógica do conteúdo programático será desenvolvida durante o conjunto do processo educativo da disciplina. Para tanto, prezar-se-á pela participação das/os estudantes nos debates em sala de aula, mediante permanente interlocução teórica com os aspectos presentes nos textos indicados. Elaboração de resumos e fichamentos de leitura. Resenhas críticas da filmografia indicada e atividades avaliativas em sala.

### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

DAMBRÓS, Nirsan Grillo Gomes. Qual Será o Futuro do Trabalho? **A Terra é Redonda**, 06 de julho de 2021. Disponível em: <<https://aterraeredonda.com.br/qual-sera-o-futuro-do-trabalho/>> Acesso em: 12/12/23.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante/** Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. -- Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.

VELOSO, Renato. As potencialidades contraditórias das tecnologias da informação. **Revista Contemporânea**. N 9. 2007.2.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
14/03	Apresentação do plano de ensino
21/03	Revolução 4.0, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e o trabalho profissional
28/03	Uso de TICs e o trabalho profissional do/a assistente social
04/04	Uso de TICs e o trabalho profissional do/a assistente social: ética e privacidade na era digital
11/04	Atividade avaliativa em sala de aula
18/04	<b>FERIADO – Paixão de Cristo</b>
25/04	Introdução a informática: hardwares e softwares, sistemas operacionais e componentes periféricos
02/05	Introdução a informática: internet: navegação, sites de busca e segurança   Notas sobre o uso do SIGA-A
09/05	Oficina de softwares: apresentação das ferramentas do Microsoft Office – Word
16/05	Oficina de softwares: apresentação das ferramentas do Microsoft Office – Word II
23/05	Exercícios de aplicação do conteúdo
30/05	Oficina de softwares: apresentação das ferramentas do Microsoft Office – Power Point
06/06	Oficina de softwares: apresentação das ferramentas do Microsoft Office – Excel I
13/06	Oficina de softwares: apresentação das ferramentas do Microsoft Office – Excel II: Planilhas, tabelas e gráficos (exercícios de aplicação do conteúdo)
20/06	<b>Feriado</b>
27/06	Oficina de softwares: apresentação das ferramentas do Microsoft Office – Excel III: Planilhas, tabelas e gráficos (exercícios de aplicação do conteúdo)
04/07	Bancos de dados: ferramentas de coleta e tratamento de dados   Formulários e aplicações online para armazenamento e coleta de dados
11/07	Atividade Avaliativa
18/07	Reposição

### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**  
Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**  
Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

**Assinatura do Professor Responsável**

09/01/2025

*Rayssa Kécia Eugênia Rodrigues*

**Docente**

NI

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

**xx/xx/xxxx**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

**xx/xx/xxxx**

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX****



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR
-----------------------

CÓDIGO	NOME
GCAH443	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

DOCENTE
Silvia Cristina Arantes de Souza Valéria Noronha

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH439 FHTM II

CO-REQUISITO(S)
GCAH896 Estágio Supervisionado I

NATUREZA OBRIGATÓRIA
----------------------

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h	-	68h	Não se aplica.	Não se aplica.

EMENTA
Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS
-----------

**Objetivo Geral:**

Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social capitalista, e sua relação intrínseca com as manifestações da questão social, especialmente na contemporaneidade.

**Objetivos específicos:**

Identificar os avanços teórico-metodológicos do Serviço Social no contexto sócio-histórico;  
Aprofundar o fundamento teórico-metodológico materialista em sua relação com o projeto ético-político da profissão;  
Estimular procedimento investigativo da realidade da vida material/subjectiva da população usuária dos serviços sociais, de modo a viabilizar propostas profissionais criativas e inovadoras.  
Debater temas contemporâneos pertinentes a prática profissional e produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Breve revisão do processo de renovação do serviço social brasileiro no bojo do Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina.  
A produção de conhecimento do Serviço Social brasileiro, a teoria social marxista e os fundamentos teórico-metodológicos da profissão para investigação da realidade.  
Investigação da realidade social e formulação da intervenção profissional;  
Neoliberalismo, Questão Social e Serviço Social brasileiro na contemporaneidade;  
O debate teórico-metodológico na atualidade: as principais tendências e diálogos.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades em grupo. Pesquisas. Vídeos. Debates Temáticos.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas. Avaliação individual (produção de texto e prova).

**BIBLIOGRAFIA**

#### Bibliografia Básica:

BAPTISTA, M. V. **A investigação em Serviço Social**. São Paulo, Veras; Lisboa [Portugal], CPIHTS, 2006 (cap. 1).  
IAMAMOTO, M. V. **O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 23ª ed. São Paulo, Cortez Editora, [1998], 2012 (2ª Parte, cap. II).  
KOSIC, Karel. **Dialética do Concreto**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976 (p.09-20).  
NETTO, J. P. O Serviço Social e a tradição marxista. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, Ed. Cortez. N. 30, ano X, abril de 1989.  
PONTES, Reinaldo N. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 04. Brasília, UnB, 2000.

#### Bibliografia Complementar:

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 3 ed. São Paulo, Cortez: 2008 (cap. II).  
NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. *IV*: Serviço Social – direitos e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

#### Outras Indicações Bibliográficas:

CHAUÍ, M. **Neoliberalismo: uma nova forma de totalitarismo**. 2019.  
CISNE, Mirla. Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. **Serv. Soc. e Soc.**, São Paulo, Ed. Cortez. N. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018.  
FOLEY, Bárbara. **Interseccionalidade: uma crítica marxista**.  
[https://www.esquerdadiario.com.br/Interseccionalidade-uma-critica-marxista?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Newsletter](https://www.esquerdadiario.com.br/Interseccionalidade-uma-critica-marxista?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=Newsletter) .  
GONÇALVES, R. Quando a questão racial é o nó da questão social. **R. Katál**. v. 21. Florianópolis, 2018 (p. 514-522).  
JACQUES, C. O.; OLIVEIRA, J. da Luz. Ser. Soc. e a intervenção com famílias: contrib. para uma concepção crítica e interseccional na garantia de direitos. **Texto e Contextos**, v. 19, n. 2. Porto Alegre, 2019 (p. 1-19).  
KOGA, Dirce. Diagnóstico socioterritorial – entre o chão e a gestão. In: **Cadernos IHU Ideias**. São Leopoldo-RS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Ano 1, n. 1, 2003.  
NETTO, J. P. III CBAS: algumas referências para a sua contextualização. *IV*: CFESS. **Congresso da Virada – 30 anos do Congresso**. Brasília, CFESS, nov. 2009.  
SOUZA, Jamerson M. Anúnciação. Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social. **Serv. Soc. e Soc.**, São Paulo, Ed. Cortez. N. 119, p. 531-559, jul./set. 2014.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03	Apresentação geral e da disciplina.
18/03	Revisão: Renovação do Serviço Social Brasileiro no bojo do Movimento de Reconceituação na Am. Latina - As perspectivas ideo-teóricas, segundo J. P. Netto. III CBAS – o Congresso da Virada.
25/03	Revisão: Renovação do Serviço Social Brasileiro no bojo do Movimento de Reconceituação na Am. Latina. O Serviço social e a tradição marxista.
01/04	O debate contemporâneo da reconceituação do Serviço Social. Texto base: IAMAMOTO, M. V. <b>O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional</b> . [1998], 2012 (2ª Parte, cap. II).
08/04	A produção de conhecimento em Serviço Social para investigação da realidade. Texto base: BAPTISTA, M. V. <b>A investigação em Serviço Social</b> . 2006 (cap. 1)
15/04	Leitura da realidade e a pseudoconcreticidade. KOSIC, K. <b>Dialética do Concreto</b> . 4ª ed. 1986 (p. 9-20)
22/04	Investigação da realidade social e formulação da intervenção profissional. PONTES, Reinaldo N. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social.
29/04	Investigação da realidade social e formulação da intervenção profissional. Grupos de discussão e exercícios

06/05	VII Simpósio da Graduação
13/05	<b>Avaliação 1</b> – individual (todo conteúdo ministrado).
20/05	O debate teórico metodológico na atualidade: as Interseccionalidades. FOLEY, B. Interseccionalidade: uma crítica marxista, e outros textos
27/05	O debate teórico metodológico na atualidade: questão social e questão racial. GONÇALVES, R. Quando a questão racial é o nó da questão social (2018).
03/06	O debate teórico metodológico na atualidade: as interseccionalidades gênero/feminismo. CISNE, M. Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. (2018).
10/06	Investigação da realidade social e formulação da intervenção profissional: território e territorialidades. KOGA, Dirce. Diagnóstico socioterritorial – entre o chão e a gestão. 2003.
17/06	Tempos de neoliberalismo. CHAUÍ, M. Neoliberalismo: uma nova forma de totalitarismo. 2019.
01/07	O debate teórico metodológico na atualidade: sincretismo. SOUZA, J. M. A. Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social. (2014).
08/07	<b>Avaliação 2</b> (elaboração de texto – resenha ou esboço de artigo)
15/07	Devolutiva Av. 2. Encerramento semestre.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

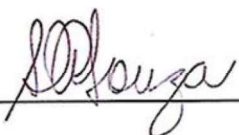
Não se aplica.

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Não se aplica.

Assinatura do Professor Responsável

10/01/2025



Docente

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> Serviço Social
---------------------------------	--------------------------------

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b> GCAH 445	<b>NOME</b> Ética Profissional
---------------------------	-----------------------------------

<b>DOCENTE</b> ANDREA ALICE RODRIGUES SILVA
--

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> ---
--------------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b> ---
-------------------------------

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h	--	68h	Caso o componente tenha carga horária EaD, informar o número de horas neste campo. A carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Caso o componente tenha carga horária de atividade de extensão, informar o número de horas neste campo. A carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

<b>EMENTA</b> Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.
---

<b>OBJETIVOS</b> <b>GERAL:</b> Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profissional no Serviço Social.  <b>ESPECÍFICOS:</b> Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social; Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos.
--

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social; Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.
---



### METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.  
BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.  
KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.  
RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.  
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.  
BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis.  
CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000. CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.  
SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Primeiro dia de aula	Primeiro dia de aula Apresentação da disciplina;
4 aulas;	Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
4 aulas (seminário)	Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
4 aulas	Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos. Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.
Ultima dia de aula	Avaliação da disciplina

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

**Assinatura do Professor Responsável**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Docente**



Documento assinado digitalmente

**ANDREA ALICE RODRIGUES SILVA**

Data: 14/01/2025 13:14:09-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

NI

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX****



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH442	Metodologia da Pesquisa em Serviço Social

<b>DOCENTE</b>
MARCIA DA SILVA CLEMENTE E MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68				

<b>EMENTA</b>
A importância da pesquisa no processo de intervenção do serviço social. A construção do conhecimento em serviço social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa.

<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar a importância da pesquisa como método de intervenção na área de ciências sociais aplicadas Apresentar as fases da construção da pesquisa social Apresentar as metodologias de análise da pesquisa social

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>

1ª Semana: A conjuntura política da realização da pesquisa social no Brasil

2ª Semana: Pesquisa em Serviço Social: histórias de avanços e retrocesso.

3ª Semana: A pesquisa na graduação e na pós-graduação em serviço social

4ª Semana: A influência do materialismo histórico-dialético na pesquisa em serviço social

5ª Semana A influência das tendências críticas do pensamento social na pesquisa em serviço social

6ª Semana: Ética e pesquisa em serviço social

7ª Semana: A estruturação do projeto de pesquisa, delineando o objeto

8ª Semana: As fases da construção do projeto de pesquisa, justificativa, objetivos, problematização, metodologia e referências.

9ª Semana: As fases da construção do projeto de pesquisa, justificativa, objetivos, problematização, metodologia e referências

10ª Semana: A entrevista e o questionário

11ª Semana: Como fazer netenografia, escrevivência e história de vida, um diálogo contemporâneo do serviço social com as ciências sociais.

12ª Semana: Serviço Social: as bases ontológicas da pesquisa em Serviço Social

13ª Semana: A análise de discurso, e a análise de conteúdo na investigação social.

14ª Semana: O trabalho dos assistentes sociais e a dimensão da pesquisa

15ª Semana: Métodos quantitativos e qualitativos na pesquisa em serviço social.

16ª Semana: Apresentação de Seminário sobre o projeto e resultados da pesquisa de campo

17ª semana: Apresentação de Seminário sobre o projeto e resultados da pesquisa de campo

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina será desenvolvida com aulas expositivas, interativas e dialogadas. Construção de projeto de pesquisa, questionário e entrevista. Discussão sobre metodologias de análise.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Aulas expositivas, seminário, estudo dirigido, fichamentos e resenhas e prova.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bibliografia Básica: BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec. 1997. BRANDÃO, C. Rodrigues. (Org). Repensando a Pesquisa Participante, 2ª ed., São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985. MINAYO, M. Cecília de Souza. Pesquisa Social, teoria método e criatividade. Vozes: São Paulo. 1992. SETUBAL, Aglair Alencar. Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade. Cortez Editora, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar: BENJAMIN, Alfred. A entrevista de Ajuda. São Paulo. Ed. Martins Fontes, 1991  
CARVALHO, Anésia de Souza. Metodologia da Entrevista. Rio de Janeiro, Agir, 1981. São Paulo, Cortez, 1985.  
FALEIROS, Vicente de Paula. "Alternativas metodológicas da pesquisa em Serviço Social". Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez, 1986. P. 21-57. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.  
LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul LTDA.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.  
ARCOVERDE, B (org) Metodologias qualitativas de pesquisa em Serviço Social, UFPE, 2013.

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
Março à julho de 2025.	As atividades estão descritas no cronograma.

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo N°: - Vigência do Protocolo Aprovado:  Não se aplica

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>
Programa: Registro na PROEXT:  Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	07/01/2025
<p style="text-align: center;">_____ Docente</p> <p><i>Mareia da Silva Clemente</i>      <i>Marcelo Silva</i></p>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
<p>_____</p> <p><b>Coordenador(a)</b></p>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
<p>_____</p> <p><b>Presidente do Conselho Diretor do</b></p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH440	PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL II

<b>DOCENTE</b>
Simone Brandão Souza

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68		68		

<b>EMENTA</b>
As práticas e demandas do Serviço Social na contemporaneidade. Os rumos da profissão.

<b>OBJETIVOS</b>
Fomentar o debate sobre a formação e exercício profissional, levando em consideração as dimensões teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo.
Analisar a inserção do serviço social no mercado de trabalho, destacando as particularidades, demandas e desafios para o trabalho do assistente social na contemporaneidade.
Promover um processo de reflexão sobre os rumos da profissão, a partir da realização dos ciclos de debates com a presença de profissionais das diversas áreas de atuação.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

Configuração dos impactos do mundo do trabalho e as repercussões no trabalho do assistente social na contemporaneidade.

Demandas e estratégias de atuação do Serviço Social na contemporaneidade

Os diferentes espaços sócio ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões teórico-metodológicas, ético-político, técnico- operativo.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Para consecução dos objetivos propostos serão realizadas as seguintes atividades:

- 1- Exposição dialogada sobre o debate dos rumos do trabalho e da profissão.
- 2- Análise das diversas áreas de atuação, com o propósito de identificar os aspectos teórico-metodológicos, técnico- operativo e ético –político.
- 3- Relatos das práticas de profissionais nas diversas áreas de atuação convidados a dialogar com a turma.
- 4- Orientações para organização e realização de seminários sobre o fazer profissional na atualidade: desafios e impasses.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Atividade escrita individual (Unidade I)

Seminário em grupo sobre o exercício profissional (Unidade II)

Também são consideradas como critérios avaliativos as participações nas atividades em sala de aula

#### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

ANTUNES, Ricardo; FILGUEIRAS, Vitor. Plataformas digitais, Uberização do trabalho e regulação no Capitalismo contemporâneo. *Contracampo*, Niterói, v. 39, n. 1, p. 27-43, abr./jul. 2020.

GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico operativa do exercício profissional. In: SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (Org.). *A Dimensão Técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012. p. 39-70.

IAMAMOTO. Marilda Villela. Os espaços sócio ocupacionais do assistente social. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 342-375.

\_\_\_\_\_. O Serviço Social na cena contemporânea. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 15-50.

\_\_\_\_\_. As Dimensões Ético-políticas e Teórico-metodológicas no Serviço Social Contemporâneo. **In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional -** São Paulo: Cortez, 2009. P. 161-196.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

KOIKE, Maria Marieta. Formação Profissional em Serviço Social: exigências atuais. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 201-219.

MOTA, Ana Elizabete. Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista. In: *Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS-ABEPSS,, p.51-67, 2009.

TONET, Ivo. Expressões socioculturais da crise capitalista na atualidade. In: *Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS-ABEPSS,, p.107-122, 2009.

**Outras Indicações Bibliográficas****CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------



<ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 de março: Apresentação do programa</li> <li>- 17 de março: As crises capitalistas e as mudanças no padrão de acumulação;</li> <li>- 24 de março: Do fordismo/taylorismo à acumulação flexível;</li> <li>- 31 de março: Nova morfologia do trabalho, uberização e impactos para a classe que vive do trabalho</li>   <li>- 7 de abril: Acumulação flexível, neoliberalismo e impactos para o trabalho em Serviço Social</li> <li>-14 de abril O Serviço Social enquanto profissão na divisão social e técnica do trabalho</li> <li>- 21 de abril: Desafios e estratégias de atuação do Serviço Social na contemporaneidade</li> <li>- 28 de abril: Os diferentes espaços sócio ocupacionais do assistente social:</li>   <li>- 5 de maio: Primeira Avaliação</li> <li>- 12 de maio: Projeto profissional e trabalho do/da assistente social: Atribuições e competências profissionais;</li> <li>- 19 de maio: A particularidade das demandas postas ao Serviço Social: da singularidade à universalidade</li> <li>- 26 de maio : Análise das diversas áreas de atuação, com o propósito de identificar os aspectos teórico-metodológicos, técnico- operativo e ético –político.</li>   <li>- 2 de junho Relatos das práticas de profissionais nas diversas áreas de atuação convidados a dialogar com a turma</li> <li>- 9 de junho: Relatos das práticas de profissionais nas diversas áreas de atuação convidados a dialogar com a turma</li> <li>- 16 de junho: Relatos das práticas de profissionais nas diversas áreas de atuação convidados a dialogar com a turma</li> <li>- 30 de junho: Relatos das práticas de profissionais nas diversas áreas de atuação convidados a dialogar com a turma</li>   <li>- 7 de julho: Orientações para organização e realização de seminários sobre o fazer profissional na atualidade: desafios e impasses</li> <li>- 14 de julho: Realização de Seminário como Avaliação final</li> </ul>
--

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: .

-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	10/01/2025
_____ <b>Docente</b>	<small>Documento assinado digitalmente <b>SIMONE BRANDAO SOUZA</b> Data: 14/01/2025 00:45:03-0300 Verifique em <a href="https://validar.itl.gov.br">https://validar.itl.gov.br</a></small>

NI

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CENTRO ARTES HUMANIDADES E LETRAS	Bacharelado em Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH454	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

<b>DOCENTE</b>
M <sup>re</sup> JOSIMEIRE SILVA DE CARVALHO

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-----

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34h	34h	68h		

<b>EMENTA</b>
Introdução a administração e o planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais. A elaboração de plano, programa e projeto na área social. Análise de indicadores sociais. Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

<b>OBJETIVOS</b>
Capacitar o aluno ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Conhecer os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Capacitar o aluno a estruturar um projeto de intervenção e conduzir a percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1- Noções gerais da administração-significado de administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.

2- Escolas da administração- A administração científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio.

3- Planejamento- Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento. Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação. Estudos de caso.

4- Projeto de Intervenção- Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, utilizando-se recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos de classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo Baiano e entorno Regional.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Estudo de caso, atividades em sala ou campo 2,0

Seminários com textos 2,0

Projeto de intervenção 2,0

Prova final 4,0

Total 10,0

As avaliações realizadas em equipe terão número de participantes e data de entrega e apresentação definidos em sala de aula. A orientação e a estrutura para realização desses trabalhos serão apresentadas e discutidas previamente em sala.

### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.  
GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.  
DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).  
INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.  
MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.  
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.

**Outras Indicações Bibliográficas****CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

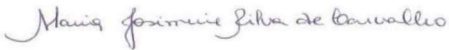
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/03/2025	Acolhimento, apresentação da disciplina e do plano de curso; Apresentação inicial: Aspectos introdutórios da Administração e o Planejamento no Serviço Social
20/03	Atividade de Fixação
27/03	Discussão texto Noções da administração
03/04	Discussão texto " Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista
10/04	Atividade de Fixação
17/04	Discussão texto "Formulação, administração e execução de políticas públicas"
24/04	Discussão texto " Planejamento e Serviço Social
01/05	Feriado Dia do Trabalhador
08/05	Atividade de Fixação
15/05	Discussão texto " Planejamento Social, intencionalidade e Instrumentação
22/05	Atividade de Fixação
29/05	Discussão texto " Poder, controle social e orçamento"
05/06	Discussão texto: "Projeto de Intervenção"
12/06	Discussão texto: Projeto de Intervenção
19/06	Feriado Corpus Christ
26/06	Discussão texto: Projeto de Intervenção
03/07	Apresentação Seminários
10/07	Apresentação Seminários
17/07	Avaliação didático pedagógica e entrega das atividades

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo Nº: Não se aplica  
-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Não se aplica Registro na PROEXT:  Projeto: Registro na PROEXT:
---

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	04/01/2025
 _____ <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> SERVIÇO SOCIAL
---------------------------------	--------------------------------

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b> GCAH 446	<b>NOME</b> OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO I
---------------------------	---

<b>DOCENTE</b> M <sup>te</sup> Josimeire Silva de Carvalho
---

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> Não Há
-----------------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b> OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO II
---

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34h		34h		

<b>EMENTA</b> Apresentar a discussão sobre o agir profissional, através de uma abordagem que diferencia a concepção de Instrumentalidade e Instrumento, compreendendo que instrumentalidade está diretamente associada ao planejamento da intervenção profissional, e os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional.
--

<b>OBJETIVOS</b> - Debater a relação entre os fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social e os instrumentais utilizados na profissão; - Estimular o/a discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais; - Possibilitar que os/as discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes ao fazer profissional nos espaços ocupacionais do fazer profissional do assistente social.
---

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**Unidade I – Teoria e Prática no Serviço Social**

- Fundamentos teóricos e a dialética instrumentalidade e instrumentais;
- A dimensão investigativa no fazer profissional

**Unidade II – A intervenção profissional nos espaços sócio-ocupacionais da profissão**

- Planejamento da intervenção profissional;
- Os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional;
- O fazer profissional nos diversos espaços sócio-ocupacionais.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas; utilização de letras de músicas, poemas, vídeos; realização de oficinas e/ou seminários.

**AValiação DA APRENDIZAGEM**

Participação nas aulas-1,0  
Atividades em sala, individuais e/ou em grupo-2,0  
Elaboração de Apontamentos Semanais das aulas-3,0  
Elaboração e execução das Oficinas-4,0

**BIBLIOGRAFIA****Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BAPTISTA, Myrian Veras. *A investigação em Serviço Social*. São Paulo/Lisboa, Veras - CPIHTS, 2012.  
Brasil. Conselho Federal de Serviço social. *O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário penitenciário e na previdência social*. SP: Cortez, 2005.  
COUTO, Berenice. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.  
GUERRA, Yolanda D. *A Instrumentalidade do Serviço Social*. São Paulo, Cortez, 1995.  
MIOTO, Regina Célia. Estudos Socioeconômicos. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

FAVERO, Eunice. Instruções sociais de processos, sentenças e decisões. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.  
MIOTO, Regina Célia. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.  
VASCONCELOS, Ana Maria. *Serviço Social e a prática reflexiva*. 1992.

**Outras Indicações Bibliográficas**

ALVES, Danielle; VALE, Erlenici sobral do; CAMELO, Renata A. *Instrumentos e Técnicas do Serviço Social – desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada*. Fortaleza, Ed. da UECE, 2021 (Col. Práticas Educativas).  
AZEVEDO, Isabela Sarmiento de Azevedo. A relação teoria/método/instrumentais: uma leitura a partir da concepção da profissão. *Textos & Contextos*. Porto alegre, v. 12, n. 2, jul./dez. 2013 (p. 325-333).  
CFESS/ABEPSS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais (Unidade IV e V)*. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009 (p. 341-480).  
GUERRA, Y. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Texto original: *Capacitação em Serviço Social e Política Social*. CFESS/ABEPSS/UNB, 2000 -revisado e atualizado para palestra, 2007.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/03	Acolhimento, apresentação do Plano de Ensino; orientações sobre o Cronograma e sistema de Avaliação
21/03	Reflexões acerca da concepção teórica de Instrumentalidade no Serviço Social



28/03	Reflexões acerca da concepção teórica de Instrumentalidade no Serviço Social - continua
04/04	Teoria-prática em Serviço Social e os instrumentos utilizados na profissão
11/04	Teoria-prática em Serviço Social e os instrumentos utilizados na profissão-continua
18/04	Feriado Paixão de Cristo
25/04	A investigação em Serviço Social e a prática reflexiva -introdução do tema
02/05	A investigação em Serviço Social e a prática reflexiva – Texto 1
09/05	A investigação em Serviço Social e a prática reflexiva – Texto 2
16/05	Atividade de fixação
23/05	Planejamento da intervenção profissional – introdução ao tema
30/05	Planejamento da intervenção profissional – formulação do projeto profissional
06/06	Planejamento da intervenção profissional – formulação do projeto profissional (continua)
13/06	As ferramentas de intervenção profissional – pesquisa e discussão de instrumentais específicos da profissão
20/06	As ferramentas de intervenção profissional – pesquisa e discussão de instrumentais específicos da profissão
27/06	Avaliação: Oficinas sobre os espaços sócio-ocupacionais da profissão
04/07	Avaliação: Oficinas sobre os espaços sócio-ocupacionais da profissão
11/07	Avaliação: Oficinas sobre os espaços sócio-ocupacionais da profissão
18/07	Avaliação Didático -Pedagógica mediante aplicação de um questionário

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

04/01/2025

*Maurício José Almeida Silva de Carvalho*

\_\_\_\_\_  
**Docente**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH417	Pesquisa Social I: métodos quantitativos

<b>DOCENTE</b>
Rayssa Késsia Eugênia Rodrigues

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA:</b> Obrigatória
------------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	-	68	Não se aplica	Não se aplica

<b>EMENTA</b>
Fundamentos da análise estatística. Elaboração e análise de indicadores sócio-econômicos. Teoria da amostragem. Média e variância; correlação; ajustamento de dados; teoria do teste de hipóteses; representação de dados; tabelas e gráficos; medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de assimetria; medidas de achatamento.

<b>OBJETIVOS</b>
------------------

- Conhecer o método quantitativo, suas principais técnicas e aplicabilidade na pesquisa social;
- Desenvolver competências teórica e técnica para coleta de dados quantitativos;
- Conhecer os passos para a coleta, tratamento e análise crítica dos dados orçamentários disponibilizados na plataforma Siga-Brasil;
- Analisar criticamente os indicadores socioeconômicos e orçamentários.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I – Apresentação dos métodos quantitativos em relação aos qualitativos e seu uso nas Ciências Sociais Aplicadas**

- 1.1. Pesquisa social e a pesquisa quantitativa;
- 1.2. Pesquisa quantitativa: população, amostra e tipos de variáveis;
- 1.3. Questões éticas na coleta e tratamento de dados: a ida a campo para coleta de dados
- 1.4. Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos

### **UNIDADE II – Pesquisa quantitativa, técnicas de coleta de dados e a avaliação das políticas sociais**

- 2.1. Pesquisa científica e a avaliação das políticas sociais
- 2.2. Manipulação dos principais agregadores de dados públicos: Siga-Brasil, DIEESE, IBGE e IPEA

### **UNIDADE III – Curso SIGA-Brasil: orçamento das políticas sociais no Brasil**

- 3.1. Coleta e tratamento dos dados no Excel;
- 3.2. Representação dos dados: elaboração de tabelas e gráficos;
- 3.3. Tratamento de dados em séries e em distribuições de frequências: tabelas, gráficos; e histogramas;
- 3.4. Medidas de posição (média aritmética) e medidas de dispersão (variância absoluta, desvio-padrão e coeficiente de variação);
- 3.5. Análise e avaliação crítica dos dados orçamentários.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com base em leituras e discussões de textos. Produção de estudos dirigidos e fichamentos. Apresentação de seminários temáticos e realização de atividades de fixação. Orientação para construção dos projetos de conclusão de curso.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

De modo sistemático e contínuo, a avaliação pedagógica do conteúdo programático será desenvolvida durante o conjunto do processo educativo da disciplina. Para tanto, prezar-se-á pela participação das/os estudantes nos debates em sala de aula, mediante permanente interlocução teórica com os aspectos presentes nos textos indicados. Elaboração de resumos e fichamentos de leitura. Resenhas críticas da filmografia indicada e atividades avaliativas em sala.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à estatística**. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1998.  
BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. São Paulo: Atual, 2003.  
FONSECA, J.S. e MARTINS, G.A. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1993.  
LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1987.  
NAZARETH, H. **Curso básico de estatística**. São Paulo: Ática, 1997.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

CRESPO, Antônio Amot. **Estatística**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 1991  
HAZZAN, S. **Coleção Fundamentos da Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 1994. 10 v., v. 5.  
JAMES, B.R. **Probabilidade: um Curso em Nível Intermediário**. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 1996.  
MEYER, P.L. **Probabilidade (Aplicações à Estatística)**. Rio de Janeiro: LTC, 1994.  
MITONE, G. e ANGELINI, F. **Estatística Geral**. São Paulo: Atlas, 1995.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
10/03	Apresentação do Plano de Ensino
17/03	A pesquisa social e a pesquisa quantitativa
24/03	Pesquisa quantitativa: população, amostra e tipos de variáveis   Questões éticas na coleta e tratamento de dados: a ida a campo para coleta de dados
31/03	Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos
07/04	Avaliação escrita individual
14/04	Pesquisa quantitativa e a avaliação das políticas sociais
21/04	<b>Feriado</b>
28/04	Técnicas e coletas de dados: as principais plataformas agregadoras de dados: Siga-Brasil, DIEESE, IBGE e IPEA (apresentação das plataformas e seus objetivos).
05/05	SPSS e Excel para montagem e alimentação de base de dados
12/05	Curso SIGA-Brasil: coleta de dados no SIGA-Brasil – GRUPO 01
19/05	Coleta de dados no SIGA-Brasil – GRUPO 02
26/05	Coleta de dados no SIGA-Brasil – GRUPO 01

02/06	Coleta de dados no SIGA-Brasil – GRUPO 02
09/06	Oficina representação de dados: elaboração de tabelas e gráficos no Excel
16/06	Análise e avaliação crítica dos dados I: medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de assimetria; medidas de achatamento
23/06	<b>Feriado</b>
30/06	Análise e avaliação crítica dos dados II
07/07	Seminários: apresentação dos grupos temáticos
14/07	Reposição

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Assinatura do Professor Responsável	09/01/2025
 _____ Docente	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>

---

**Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
CGAH442	Política Social I

<b>DOCENTE</b>
Rayssa Késsia Eugênia Rodrigues

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
Básica

<b>CO-REQUISITOS</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
85		85	Não se aplica	Não se aplica

<b>EMENTA</b>
As políticas sociais no Estado capitalista e questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o Serviço Social. As relações entre Estado, sociedade civil e diferentes esferas de governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de educação. Família, infância e juventude, idoso e cidades.

## OBJETIVOS

- Fornecer elementos teórico-metodológicos para a compreensão e análise crítica da política social e as influências das principais abordagens teórico-políticas em seu processo de emergência, desenvolvimento e crise no capitalismo;
- Apreender as determinações econômicas, históricas e políticas no surgimento e desenvolvimento das políticas sociais nos países do capitalismo central e periférico;
- Oferecer elementos teórico-metodológicos para compreensão e análise das experiências concretas de Estado Social, *Welfare State* e Estado providência;
- Compreender as particularidades da política social brasileira, considerando as determinações sócio históricas do capitalismo brasileiro;
- Problematizar a condição contemporânea da política social e suas potencialidades e limites na garantia dos direitos, da cidadania, e da emancipação em contexto de crise do capital.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Unidade I – Pressupostos fundamentais para compreensão das políticas sociais**

- 1.1. Método e políticas sociais;
- 1.2. As influências do funcionalismo, idealismo e às contribuições da tradição marxista.

### **Unidade II – Questão social e lutas revolucionárias no capitalismo, liberalismo e a origem da política social**

- 2.1. A chamada acumulação primitiva e o desenvolvimento da indústria na origem da questão social;
- 2.2. Luta de classes e a legislação fabril inglesa entre 1833 e 1864;
- 2.3. O surgimento dos primeiros seguros sociais condicionantes ao trabalho assalariado;
- 2.4. Políticas sociais no Brasil: colonialismo e imperialismo

### **Unidade III – Fundamentos sócio-históricos do keynesianismo fordista e a generalização da política social**

- 3.1. Os fundamentos da expansão e consolidação da política social no período pós-crise de 1929-1932
- 3.2. Estado Social e experiência de *Welfare State*
- 3.3. As particularidades das políticas sociais brasileiras no século XX;

### **Unidade IV – Crise do capital, neoliberalismo e política social**

- 4.1. A crise dos “anos de ouro” e a desestruturação do welfare state;
- 4.2. Brasil: ditadura, redemocratização e a política social;
- 4.2. Neoliberalismo: fundamentos teóricos, elementos da história e implicações para as políticas sociais.

## METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com base em leituras e discussões de textos. Produção de estudos dirigidos e fichamentos. Apresentação de seminários temáticos e realização de atividades de fixação.



## AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

De modo sistemático e contínuo, a avaliação pedagógica do conteúdo programático será desenvolvida durante o conjunto do processo educativo da disciplina. Para tanto, prezar-se-á pela participação das/os estudantes nos debates em sala de aula, mediante permanente interlocução teórica com os aspectos presentes nos textos indicados. Elaboração de resumos e fichamentos de leitura. Resenhas críticas da filmografia indicada e atividades avaliativas em sala.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Obrigatória:**

BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda dos direitos**. São Paulo: Cortez, 2003.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de et al. **A família contemporânea em debate**. 3 ed. São Paulo: EDUC/Cortez, 2000.

DEMO, Pedro. **Política Social do conhecimento: sobre futuros do combate à pobreza**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

LEITE, Ligia Costa. **A Razão dos Invencíveis. Meninos de Rua: o rompimento da ordem**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/IPUB, 1998

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BEHRING, Elaine. R. e BOSCHETTI, Ivanete **Política Social: Fundamentos e História**. S. Paulo: Cortez, 9ª ed., 2012.

BEHRING, Elaine. Política social no contexto da crise do capital. In: **CFESS e ABEPSS. Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CEAD/UnB, 2009. (p. 301-321)

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social e Trabalho no Capitalismo**. São Paulo, Cortez, 2016

HARVEY, David. **O neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Loyola, 2008.

MARK, Karl. **O capital: crítica da economia política: Livro 1**. 1ª ed. Revista. São Paulo: Boitempo, 2015.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES-

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/03	<b>Apresentação do Plano de Ensino</b>
19/03	<b>Introdução a Política Social</b>
26/03	<b>Método e políticas sociais. As influências do funcionalismo, idealismo e às contribuições da tradição marxista.</b> BEHRING, Elaine. R. e BOSCHETTI, Ivanete <b>Política Social: Fundamentos e História</b> . S. Paulo: Cortez, 9ª ed., 2012. (Cap. 1. p. 25-46)

02/04	<b>A chamada acumulação primitiva e o desenvolvimento da indústria na origem da questão social.</b> MARK.K. <i>O capital: crítica da economia política</i> . Livro 1. 1ª ed. Revista. São Paulo: Boitempo, 2015. (Cap. 24: A assim chamada acumulação primitiva - no PDF, p. 513-540)
09/04	<b>Luta de classes e a legislação fabril inglesa entre 1833 e 1864.</b> MARK.K. <i>O capital: crítica da economia política</i> . Livro 1. 1ª ed. Revista. São Paulo: Boitempo, 2015. (Cap 8. a partir do item 6: a luta pela jornada de trabalho. Limitação do tempo de trabalho por força da lei. A legislação fabril inglesa de 1833 a 1864, no PDF, p. 244-258)
16/04	Transmissão de filme em sala: <i>Germinal</i>
23/04	<b>Capitalismo, liberalismo e origem das políticas sociais. Políticas sociais no Brasil: colonialismo e imperialismo</b> BEHRING, Elaine. R. e BOSCHETTI, Ivanete <i>Política Social: Fundamentos e História</i> . S. Paulo: Cortez, 9ª ed., 2012. (Cap. 2. p. 47-70)
30/04	Avaliação em sala – 5,0 – Atividade com base nos textos trabalhados em sala.
07/05	<b>A particularidade da formação social brasileira, desenvolvimento do capitalismo e implicações para as políticas sociais</b> BEHRING, Elaine. R. e BOSCHETTI, Ivanete <i>Política Social: Fundamentos e História</i> . S. Paulo: Cortez, 9ª ed., 2012. (Cap. 2. p. 47-70).
14/05	Transmissão do filme: <i>Mauá: o imperador e o Rei</i> .
21/05	<b>Estado Social e a experiência de <i>Welfare State</i></b> BEHRING, Elaine. R. e BOSCHETTI, Ivanete. <i>Política Social: Fundamentos e História</i> . S. Paulo: Cortez, 9ª ed., 2012. (Cap. 3. p. 91-111)
28/05	<b>Estado Social e a experiência de <i>Welfare State</i>   Particularidade da política social brasileira no pós-grande depressão</b>
04/06	<b>A crise dos “anos de ouro” e a desestruturação do welfare state   Brasil: ditadura, redemocratização e a política social</b> BEHRING, Elaine. R. e BOSCHETTI, Ivanete <i>Política Social: Fundamentos e História</i> . S. Paulo: Cortez, 9ª ed., 2012. (Cap. 4: 112-125 + p. 134-146)
11/06	<b>Seminários: A particularidade brasileira em debate</b> Tema 01 - Particularidade da política social brasileira no pós-grande depressão; Tema 02 - Brasil: ditadura, redemocratização e a política social
18/06	<b>Crise capitalista e política social</b> BEHRING, Elaine. <i>Política social no contexto da crise do capital</i> . In: <b>CFESS e ABEPSS</b> . <i>Serviço Social: direitos e competências profissionais</i> . Brasília: CEAD/UnB, 2009. (p. 301-321)

<b>25/06</b>	O neoliberalismo no Brasil: falsa crise fiscal do Estado e contrarreforma das políticas sociais
<b>02/07</b>	Feriado
<b>09/07</b>	Atividade avaliativa
<b>16/07</b>	Reposição final

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N<sup>o</sup>: **Não de aplica** - Vigência do Protocolo Aprovado: **Não se aplica**

### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa

Registro na PROEXT: **Não se aplica**

Projeto

Registro na PROEXT: **Não se aplica**

Assinatura do Professor Responsável

10/01/2025

*Rayssa Kécia Eugênia Rodrigues*

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do curso

Assinatura do coordenador (a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do curso

Assinatura do Presidente do Conselho Diretor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR
-----------------------

CÓDIGO	NOME
	TEORIA SOCIAL III

DOCENTE
Gabriele Grossi

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

EMENTA
Ementa:  Estudo das principais correntes e autores contemporâneos. Boudon: o individualismo metodológico. Giddens: a teoria da estruturação. Habermas: a teoria da ação comunicativa. Bourdieu: o estruturalismo genético.

---

---

### **OBJETIVOS**

- Apresentar o contexto histórico e problemáticas da sociologia; contemporânea
- Relacionar as divisões da sociologia em diferentes correntes de pensamento às divisões existentes na sociedade de classes;
- Debater as teorias, conceitos e métodos dos principais autores contemporâneos
- Operar uma reflexão crítica sobre conflitos e desigualdades na sociedade contemporânea

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 Introdução ; temas e problemas da sociologia contemporânea
- 2 Boudon: O individualismo metodológico
- 3 Giddens ; a teoria da estruturação
- 4 Habermas : a teoria do agir comunicativo
- 5 Bourdieu : o estruturalismo genético
- 6 O caso Brasil

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia consistirá em aulas expositivas e debates, seminários, bem como em leituras dirigidas.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação consistirá de uma prova dissertativa em sala de aula (10 pontos) e um seminário sobre um texto/obra escolhido (10 pontos; em equipe). A nota final será a média aritmética dessas duas avaliações.

### **BIBLIOGRAFIA**

---

**Bibliografia Básica:**

BOUDON, Raymond. A Ideologia. São Paulo, Ática, 1989.

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983

CORCUFF, P. As Novas Sociologias. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001

ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, 2 volumes.

GIDDENS, Anthony As Conseqüências da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2002.

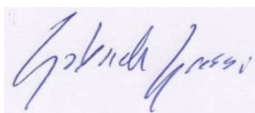
HABERMAS, Jürgen. Teoría de la Acción Comunicativa, Madrid, Ed. Taurus, 1987.

<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
<b>DATA S</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
11/03	Introdução; A sociedade contemporanea
18/03	Temas e problemas da sociologia contemporanea
25/03	Buodon: Agencia e estrutura
01/04	Buodon; o individualismo metodologico
08/04	Giddens : estruturação
15/04	Giddens: A modernidade
22/04	Giddens : Família e sexualidade
29/04	Prova escrita
06/05	Habermas : a modernidade
13/05	Habermas : a ação comunicativa
20/05	Bourdieu; Campus e habitus
27/05	Bourdieu : Distinção social e gosto de classe
03/06	Bourdieu: Poder e violencia simbolica
10/06	Seminario

17/06	Seminario
01/07	Seminario
08/07	avaliação do curso

<b>USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA</b>

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	08/01/25
 <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
<hr/> <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	
<hr/> <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR
-----------------------

CÓDIGO	NOME
CAH 450	Estágio Supervisionado I

DOCENTE
ILZAMAR SILVA PEREIRA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h	128h	196h	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

EMENTA
Observação e conhecimento da realidade institucional; por <i>observação</i> entende-se o processo planejado e sistemático da utilização dos sentidos, para o conhecimento da realidade organizacional e as expressões da questão social nela presentes e/ou manifestas pelos usuários, levantamento de demandas sociais, com a utilização dos instrumentais de pesquisa social e elaboração do projeto de intervenção.

OBJETIVOS
-----------



Possibilitar ao discente a experiência da intervenção e do trabalho profissional de Serviço Social, conhecendo a realidade específica, sistematizando sua ação, de forma a contribuir com o processo de formação profissional.

- Orientar/supervisionar a elaboração do cenário institucional e o projeto de intervenção a partir da realidade campo de estágio supervisionado, possibilitando a mediação na relação teoria x prática do serviço social, como elemento fundamental para a compreensão do significado do estágio na formação profissional;
- Conhecer a realidade institucional e os processos de trabalho do assistente social, observando as demandas cotidianas no enfrentamento aos desafios da profissão no cenário contemporâneo;
- Analisar as demandas dos usuários frente a gestão das políticas sociais vinculadas ao campo de estágio, observando os limites e possibilidades institucionais;
- Sistematização das informações obtidas no cenário institucional para contribuir com o processo de elaboração do projeto de intervenção profissional do estágio supervisionado.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## UNIDADE I

### - Estágio Supervisionado e Formação Profissional

- Elaboração do plano de estágio, observando as atribuições e competências do supervisor de ensino, supervisor de campo e corpo discente;
- O processo de estágio supervisionado e sua contribuição na formação profissional;
- Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, possibilidades e desafios.
- Elaborar a proposta de intervenção profissional na instituição campo de estágio, considerando o referencial teórico-metodológico relacionado à área de atuação profissional.
- Descrição Geral do Campo de Estágio/Caracterização do campo de estágio:

Histórico da instituição: origem, cultura organizacional, símbolos etc.; Finalidades; Objetivos; Demandas atendidas pela instituição; Principais características da população atendidas pela instituição; Estrutura e funcionamento da organização: hierarquia, organograma, departamentalização, políticas sócio administrativas etc.; Recursos humanos, financeiros, materiais e outros necessários para o alcance dos objetivos da instituição; Parcerias e relações interinstitucionais.

## UNIDADE II

### - Delimitação do objeto de intervenção.

1. Sistematização das informações obtidas no cenário para a elaboração do projeto de intervenção do estágio supervisionado.
2. Delimitação do objeto de intervenção;
3. Roteiro do Relatório Final de estágio  
Serviço social na instituição:

Origem do Serviço Social na Instituição; Finalidades e objetivos; População atendida: principais características, número de pessoas atendidas direta ou indiretamente; Conhecimentos necessários para o desenvolvimento da prática profissional; Demandas postas ao Serviço Social; Respostas institucionais e o Serviço Social frente às demandas: política(s) social (is) desenvolvidas (s), planos (s), programa(s), projeto (s) e ações; Recursos Humanos, financeiros/materiais disponíveis para o Serviço Social; Instrumental técnico utilizado pelo serviço Social: visitas domiciliares, reuniões, entrevistas etc.; Desafios e perspectivas para o Serviço Social na realidade contemporânea.

4. Elaboração e apresentação do Projeto de intervenção:

(Capa; Folha de Rosto; Sumário; Apresentação do Projeto; Justificativa; Objetivo Geral; Objetivos Específicos; Referencial Teórico; Procedimentos de intervenção; Cronograma de Atividades; Referências).

## METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos a partir das seguintes atividades:

- Aula expositiva dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.
- Leitura e discussão dos textos selecionados;
- Exposições de vídeos de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.
- Discussão sobre as demandas trazidas pelas discentes dos campos de estágio;
- Socialização das experiências vivenciadas nos campos de estágio com o grupo;
- Orientações individuais e em grupo;
- Visitas ao campo de estágio.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação será observada a participação no campo de estágio e as discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, relatórios, diário de campo, produção de textos, artigos, apresentação de Seminários.

Produção, entrega e apresentação do relatório final, de forma que o professor possa avaliar no discente, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

- BAPTISTA, Myrian Veras. A investigação em serviço social. São Paulo: Veras, 2006. v.. 104p.
- BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.
- BURIOLLA, Marta A.F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do serviço social. São Paulo: Cortez, 1995. v.. 215p. Reimp. 2007.
- FORTI, Valeria. GUERRA, Yolanda (orgs). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea nova de Serviço Social. Rio de Janeiro. Editora Lúmen Júris, 2010.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.
- LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T.; DAL PRÁ, Keli Regina A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais. In: **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007.
- OLIVEIRA, C. A H. da S. O estágio supervisionado na formação profissional do assistente social: desvendando significados. Revista **Serviço Social & Sociedade**. v. 80, ano XXV, São Paulo: Cortez, 2004.
- Legislações sobre estágio.
- SANTOS, Greice dos Reis; MANCINI, Marina Valéria Delage Vicente; NEVES, Victoria Sabatine de Paiva. **A SUPERVISÃO DIRETA DE ESTÁGIO E OS INSTRUMENTOS NORMATIVOS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL**. In: Revista Serviço Social em Perspectiva. Montes Claros, v.4, n.2, jul/dez-2020.

### **Complementar**

- CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.
- CFESS. **Atribuições privativas do (a) assistente social: em questão**. Brasília: CFESS, 2002.
- IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.
- LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009.
- SOUZA, Herbert de Souza. **Como se faz análise de conjuntura**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**


DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

NÃO SE APLICA

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

NÃO SE APLICA

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	10/01/2025
 _____ <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH895	Estágio Supervisionado I

<b>DOCENTE</b>
MARCIA DA SILVA CLEMENTE

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA: Obrigatória</b>
------------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68	128	196		

<b>EMENTA</b>
O processo de estágio supervisionado na formação profissional, contextualização institucional da prática profissional do Serviço Social e elaboração do projeto de intervenção, a partir do campo de estágio.

<b>OBJETIVOS</b>
Supervisionar estágio em Serviço Social I, de acordo com as orientações acadêmicas e do conjunto CFESS/CRESS, de acordo com as resoluções da UFRB e com base na Lei de Estágio da profissão. Analisar a conjuntura institucional, do serviço social e as demandas dos usuários dos serviços objeto dos campos de estágio.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Leitura e fichamento de textos relacionados ao estágio supervisionado. Levando em consideração a Política Nacional de Estágio em Serviço Social. Instrumentais técnico-operativo do serviço social. Elaboração da caracterização do campo de estágio. Supervisão através de leituras dirigidas e encontros semanais de acompanhamento do desenvolvimento do estágio. Acompanhamento da confecção do diário de campo Acompanhamento das supervisões acadêmica e de campo Realização de fichamentos, resenhas, relatórios sobre o conhecimento da instituição, do serviço social e do usuário do serviço.

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
------------------------------

A atividade será desenvolvida com aulas expositivas, interativas e dialogadas. Construção da Caracterização do campo de estágio.

Supervisão acadêmica, estudo dirigido, fichamentos e caracterização do campo de estágio. Diálogos e Visitas técnicas.

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade de apresentação (apresentação dos discentes, do docente e do plano de aula e supervisão) Preparação para inserção em campo de estágio  
Explicação e organização da documentação para entrega nas instituições Leitura, exposição e debates sobre textos relacionados ao estágio  
supervisionado em Serviço Social Exposição sobre a elaboração da Caracterização Elaboração da primeira versão da caracterização e debates  
sobre diários de campos Entrega da primeira versão da caracterização Retorno e diálogo sobre o trabalho entregue Elaboração da versão final do  
trabalho e visitas institucionais para dialogo tripartite entre estagiários e supervisores de campo e acadêmico Finalização e avaliação conjunta do  
processo com a assistente social supervisora de campo e o estudante.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica

BISNETO, José Augusto. A análise institucional. In: Serviço social e saúde mental. Cortez. 2011. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. Cortez. 2010. ABEPSS. Política Nacional de Estágio. ABEPSS. 2009. SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza , pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora. 2000. BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal. CPIHTS. 2002.]

##### Complementar

TEIXEIRA, Joaquina Barata e BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. In: Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. CFESS/ABEPSS. 2009.  
SANTOS, Cláudia Mônica dos e ABREU, Maria Helena Elpidio. Desafios do estágio supervisionado na atualidade. In: PEREIRA, Larissa Dahmer e ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de (Orgs.). Serviço Social e Educação. Lumen Juris. 2013.  
IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional . Cortez 2015

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Março à julho de 2025	Supervisão acadêmica semanal pós inserção discente no campo de estágio. Atividades descritas no cronograma.

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

#### ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

07/01/2025

\_\_\_\_\_  
Docente

*Mareia de Alencar Clemente*

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b>	





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
CAH 453	POLÍTICA SOCIAL II

<b>DOCENTE</b>
ILZAMAR SILVA PEREIRA

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

**NATUREZA OBRIGATÓRIA**

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h		68h	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

<b>EMENTA</b>
As políticas sociais no Estado capitalista e a questão da cidadania. Políticas sociais e sua relação com o serviço social. As relações entre a sociedade civil e as diferentes esferas do governo na formulação de políticas sociais. O estudo das políticas brasileiras de seguridade social: saúde, previdência social e assistência social.

<b>OBJETIVOS</b>
Conhecer os nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e as políticas sociais, situando a discussão sobre o contexto que solicita o profissional de Serviço Social, para ao final do componente curricular adquirir conhecimentos teórico, técnico, e ético-político para planejar, executar e compor equipes na áreas de serviço social que atuam nas políticas sociais brasileiras, em diálogo com as legislações das políticas sociais em vigor e as leis que regulamentam o fazer profissional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## **UNIDADE I**

### **Unidade I**

- Conceitos fundamentais para análise do Estado e das políticas sociais
- Políticas sociais, Serviço Social, direitos e cidadania
- Movimentos Sociais Participação e Democracia
- As relações entre Estado, sociedade civil e o Serviço Social nas diferentes esferas institucionais e na formulação de políticas sociais

### **Unidade II**

- Dimensões para análise de políticas sociais: abrangências dos direitos, orçamento, controle democrático, relação entre as esferas de governo
- Configurações da Proteção Social e do Sistema de Seguridade Social no Brasil – Saúde, Previdência e Assistência Social
- Políticas sociais no Brasil em contexto de contrarreforma do Estado e de financeirização do capital
- Políticas Sociais entre Lutas e Resistências em contexto de crise do capital
- Política Social e Serviço social: Desafios do trabalho profissional

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas, com a utilização de recursos de áudio visual. Seminários temáticos. Leitura e discussão de textos de referência, trabalhos em grupo.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Após a construção colaborativa de critérios para avaliação processual do curso, onde necessariamente serão contempladas atividades de caráter grupal e individual, os estudantes, deverão poder contrastar e articular principais conceitos teóricos que suportam o tema, apresentando na forma de seminário e relatório reflexivos os resultados das diversas experiências de observação de funcionamento, em nível local, do sistema de proteção social. Ao longo da oferta do componente curricular serão solicitadas resenhas, resumos e apresentações de seminários ( em grupos, ou em duplas) e uma avaliação escrita individual.

Composição da notas das avaliações, será feita uma Soma Simples das 3 atividades avaliativas:

Av1 (resenhas e fichamentos) valendo 1,0 pontos

Av2 (seminários), valendo 4,0 pontos

Av3 (atividade escrita individual) valendo 5,0.

### **BIBLIOGRAFIA**

## Básica

BEHRING, Elaine. Política Social no contexto da crise capitalista. In: CFESS (Org). Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, 2009.

BOSCHETTI, Ivanete *et al.* **Política social no capitalismo**: tendências contemporâneas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BOSCHETTI, Ivanete *et al.* (Org.). **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010.

BOSCHETTI, Ivanete. O SUAS e a Seguridade Social. In: **Caderno de textos**: V conferência nacional de assistência social. Brasília: MDS, 2005.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Estado, Classes Trabalhadoras e política social no Brasil. In: BOSCHETTI, Ivanete *et al.* **Política social no capitalismo**: tendências contemporâneas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

JACOUD, Luciana. Proteção Social no Brasil: Debates e desafios. 2009. Disponível em:  
<<https://pt.scribd.com/document/556641673/JACCOUD-protECAo-social-no-brasil-debates-e-desafios>>.  
Acesso em: 15 de dezembro de 2024.

MONTAÑO, Carlos. Das “lógicas do Estado” às “lógicas da sociedade civil”: Estado e “terceiro setor” em questão. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, ano XX, n. 59, 1999.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010. (Bibliografia básica de Serviço Social; v. 5).

RAICHELIS, Raquel. Democratizar a gestão das Políticas Sociais: um desafio a ser enfrentado pela sociedade civil. In: MOTA, Ana Elizabete *et al.* (Org.). **Serviço Social e Saúde**: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

RAICHELIS, Raquel; Wanderley, Luiz Eduardo. Desafios de uma gestão pública democrática na integração regional. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, ano XXV, n. 78, p. 5-32, jul. 2004.

SALVADOR, Evilásio *et al.* Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez, 2012.

## Complementar

SALVADOR, Evilásio. O desmonte do financiamento da seguridade social em contexto de ajuste fiscal. *Soc. Soc.*, São Paulo, n. 130, p. 426-446, set./dez. 2017.

SALVADOR, Evilásio da Silva. **Fundo público e seguridade social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVADOR, Evilásio da Silva. Crise do capital e o socorro do fundo público. In: BOSCHETTI, Ivanete *et al.* (Org.). **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010b. p. 35-63.

SILVA, Ademir Alves da. A reforma da Previdência Social brasileira: entre a repartição social e a competitividade mercantil. In: SILVA, Ademir Alves da. *A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010a. p.187-236.

SPOSATI, A, et al. *Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil*. -- Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2009.

SPOSATI, Aldaíza. Proteção e Desproteção Social na Perspectiva dos Direitos Socioassistenciais. In: BRASIL/MDS. **Cadernos de Textos: VI Conferência Nacional de Assistência Social**. CFESS; p. 17-21, 2007.

SPOSATI, Aldaíza *et al.* **Os direitos dos (desassistidos) sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

TELLES, Vera da Silva. **Direitos Sociais: afinal do que se trata?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. **Estado, Sociedade e Esfera Pública**. In: CFESS (Org). *Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS, 2009


PEREIRA, Ilzamar Silva et al. **O BRASIL RECENTE: (des)proteção social e seus rebatimentos na PNAS/ SUAS**. In: *Revista de Políticas Públicas - São Luíz/MA. Mesas temáticas coordenadas. REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA: formação da consciência de classe na luta de hegemonias - Cem anos de História e consciência de classe de Lukács v. 28 n. Especial (2024)*

PEREIRA, Ilzamar Silva et al. **PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: APROXIMAÇÕES REFLEXIVAS DA POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**. In: *XI Jornada Internacional Políticas Públicas-São Luíz/MA*. 2023.

PEREIRA, Ilzamar Silva. **RECONSTRUÇÃO DO SUAS: é possível mantendo-se a política de austeridade fiscal?** In: *XI Jornada Internacional Políticas Públicas-São Luíz/MA*. 2023.

VIEIRA, Evaldo Amaro. As políticas sociais e os direitos sociais no Brasil: avanços e retrocessos. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Ano XVIII, n.º 53, março de 1997, p. 67-73.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

Assinatura do Professor Responsável	10/01/2025
 <hr/> <b>Docente</b>	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
<hr/> <b>Coordenador(a)</b>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
<hr/> <b>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</b>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**SEMESTRE  
2025.1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 453	OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO II

<b>DOCENTE</b>
SILVIA CRISTINA ARANTES DE SOUZA

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
GCAH 446 OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO I

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não há.

<b>NATUREZA OBRIGATÓRIA</b>
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34			Não há	Não há

<b>EMENTA</b>
Competência técnico-operativa do Serviço Social, suas dimensões no processo de conhecimento e intervenção profissional do assistente social. A postura crítico-reflexiva acerca das dimensões, dos saberes, das habilidades e das atitudes na construção das estratégias de intervenção, em especial na elaboração dos instrumentos de trabalho. A documentação, os registros e instrumentais privativos, experimentar a tipologia dos instrumentos: elaboração de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho em grupo, reunião e assembleia.

<b>OBJETIVOS</b>
Propiciar aos discentes de Serviço Social a aproximação e experimentação com os instrumentos que permeiam o agir profissional do assistente social e a condução para a elaboração dos mesmos a partir do conhecimento teórico adquirido na academia em diálogo com a experiência vivenciada nos campos de estágios.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

**I – A instrumentalidade no trabalho do assistente social na defesa dos direitos sociais:**

- A atitude investigativa no cotidiano de trabalho do assistente social;
- A dimensão educativa do trabalho profissional.

**II – A construção e o uso de instrumentos técnico-operativos nos diversos campos de atuação:**

- Estudando e formulando sobre os instrumentais técnico-operativos do Serviço Social a partir da vivência nos campos de estágio, de visitas técnicas e rodas de conversas com profissionais;
- Formulando sobre atividades grupais.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas; utilização de vídeos; rodas de conversa e visitas técnicas com elaboração de relatórios; elaboração de atividade educativa grupal.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Participação nas aulas. Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Elaboração de relatórios e de oficinas.

**BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica:

ABREU, Marina Maciel & Cardoso, Franci. Mobilização social e práticas educativas. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BAPTISTA, Myrian V. e BATTINI, Odária. **A prática profissional do assistente social – teoria, ação, construção do conhecimento**. 2ª ed. Vol. 1. São Paulo, Veras Editora, 2014.

BRASIL, Conselho Federal de Serviço Social. **Serviço Social: direitos Sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

LAVORATI, C. e COSTA, D. (org.). **Instrumentais Técnico-Operativos no Serviço Social – um debate necessário**. Ponta Grossa-PR, Estúdio Texto, 2016.

Complementar:

BRASIL. Conselho Federal de Serviço social. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário penitenciário e na previdência social. SP: Cortez, 2005.

BRASIL. CFESS. Sistematização e análise de registros da opinião técnica emitida pelo(a) assistente social em Relatórios, Laudos e Pareceres, Objetos de Denúncias Éticas presentes em Recursos disciplinares julgados pelo conselho Federal de Serviço social – Relatório Final, 2020.

Outras indicações:

ALVES, D. C.; VALE, E. S. do.; CAMELO, R. (org.). Instrumentos e Técnicas do Serviço Social – desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada. Fortaleza-CE, EdUECE, 2021.

AMARO, S. Visita Domiciliar: guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003.

GERBER, L. M. L. Oficina de Serviço Social: Elaboração de Relatórios e Laudos. s/d.

KOGA, Dirce. Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com o universo das políticas sociais. Ser. Soc. Rev. Londrina, v. 16, n. 1, p. 30-42, jul./dez 2013.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

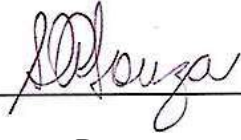
Não se aplica

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Não se aplica

Assinatura do Professor Responsável:

10/01/2025



Docente

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do CAHL





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH 486	Cidadania e Legislação Social

<b>DOCENTE</b>
M <sup>te</sup> Josimeire Silva de Carvalho

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-----

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h		68h		

<b>EMENTA</b>
Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direito fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

<b>OBJETIVOS</b>
<b>GERAL:</b> Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva. <b>ESPECÍFICOS:</b> Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre a sua importância no contexto social; Capacitar o aluno para uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

### **Primeira Unidade.**

- Cidadania:
  1. Primeiras aproximações
  2. Cidadania no Brasil
  3. Cidadania e modernidade.
- O que é Direito:
  1. Direito e cidadania
  2. Conceito e concepções acerca do Direito
  3. História do direito no Brasil

### **Segunda Unidade.**

- O Estado e a Constituição:
    1. Constituição Federal
    2. Constituição Estadual
    3. Remédios Jurídicos Constitucionais
  - Legislações sociais
    1. LOAS, ECA, SUS;
    2. LDB, Estatuto da Cidade;
    3. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso
- Lei Maria da Penha, outras.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O curso será ministrado através de aulas dialogadas, utilizando metodologia participativa, em um processo de construção coletiva, baseado em vivências práticas e relacionadas com a conjuntura contemporânea do Brasil.

O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso das seguintes atividades:

- a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;
- b) Fóruns de discussão;
- c) Estudos dirigidos individual ou em grupo;
- d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos e oficinas temáticas;

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação sistemática, participação e frequência-1,0; realizada durante as atividades das atividades desenvolvidas em sala de aula-1,0. Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;

Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados. Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os seminários-4,0; fichamento de texto e debates em sala de aula-4,0.

### **BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica do Componente Curricular**

COUTINHO, Carlos Nelson.N. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.  
PINSKY, Jaime (org) Historia da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.  
SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus.

**Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de 7outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.  
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;  
SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.  
SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.  
TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Serão utilizadas legislações sociais atualizadas e revisadas, além de textos sugeridos em grupo na primeira semana de aulas.

**Outras Indicações Bibliográficas**

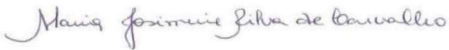
<b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/03	Acolhimento e apresentação da disciplina e da dinâmica do curso
20/03	Exibição de filme que envolva violação de direitos – Possivelmente “Que horas ela volta?”
27/03	Cidadania ao longo da história - cidadania tipos e percursos – Texto Silvio Benevides
03/04	Cidadania no capitalismo – texto – A dominação Globalizada – Francisco de Oliveira
08/04	Cidadania e modernidade – Carlos Nelson Coutinho
17/04	Debate acerca das categorias Cidadania e Direitos, através de Juri simulado
24/04	<b>AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA PARTE DO CURSO</b>
01/05	Feriado Dia do Trabalhador
08/05	Direitos através da história – relações entre direitos e cidadania
15/05	História das constituições brasileiras
22/05	Constituição Federal e Estadual – Direitos Sociais no ordenamento jurídico brasileiro
29/05	Papel do ministério Público como garantidor dos direitos sociais e Remédios Jurídicos
05/06	SUS, SUAS e ECA
12/06	Igualdade Racial e Maria da Penha
19/06	Feriado Corpus Christi
26/06	Estatuto da Cidade e Estatuto do Idoso
03/07	<b>AVALIAÇÃO DA SEGUNDA PARTE DO CURSO</b>
10/07	O que é Direito? O que são Direitos Humanos – Debate acerca do filme de Emicida
17/07	Avaliação didático pedagógica e entrega das atividades

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)  
- Processo Nº: Não se aplica  
-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: Registro na PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	04/01/2025
	
_____ <b>Docente</b>	

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	xx/xx/xxxx
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b> CAHL	<b>CURSO</b> SERVIÇO SOCIAL
---------------------------------	--------------------------------

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
------------------------------

<b>CÓDIGO</b> GCAH455	<b>NOME</b> PESQUISA SOCIAL II: MÉTODOS QUALITATIVOS
--------------------------	---

<b>DOCENTE</b> M <sup>te</sup> Josimeire Silva de Carvalho
---

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-------------------------

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
------------------------

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
68h		68h		

<b>EMENTA</b> A natureza método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.
---

<b>OBJETIVOS</b> Articular a interfaces entre perspectivas qualitativas e quantitativas nas Ciências Sociais;  Fomentar discussão sobre os aportes teórico-metodológicos e triangulação: método comparativo, estudo de caso, teorias de rede, trajetórias sociais e escalas, análise de conteúdo (textos escritos e modalidades de imagens);  Apresentar Técnica de entrevistas: questionários, entrevistas semi-estruturadas, entrevistas narrativas, grupos focais).
---

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

I- Contextualização: um breve panorama dos debates epistemológicos do século XIX;

II- Complexificando a categoria campo;

II.I A respeito das entrevistas

IV- Trajetória de vida

V- Estudo de caso

V.I- Análise de conteúdo e imagem.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, utilizando-se recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos de classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Avaliação será processual e dialética compondo uma fase de apropriação teórica, com estudos dirigidos, atividades em sala de aula, individuais e/ou em grupos.

Participação em sala de aula-1,0

Estudo dirigido, resenhas, resumos-2,0

Seminários-3,0

Prova individual-4,0

### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

- ALVES-MAZOTTI, Alda Judith. “**Usos e abusos dos estudos de caso**”. Cadernos de Pesquisa. V.36 n. 129 set/dez.2006.
- BOURDIEU, Pierre. “A Ilusão biográfica”. In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína (Orgs). Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 2000 3a. Ed.
- CARDOSO, Ruth. C. L. “Aventuras de antropólogos em campo, ou como escapar das armadilhas do método”. In: **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1986.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O lugar-e em lugar-do método”. In: **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O Trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In: **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- FLICK, Uwe. “Entrevistas semi-estruturadas”, “As narrativas como dados” & “Entrevistas e discussões tipo grupos de foco”. In: **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Book-man, 2004.
- GASKELL, George. “Entrevistas individuais e grupais”. In: **BAUER, Martin W.& GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GUÉRRIOS, Paulo Renato. “**O estudo de trajetórias de vida nas Ciências Sociais: trabalhando com as diferenças de escalas**”. Campo. 12 (1), 2011.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.
- SPINK, Mary Jane Paris. “**O discurso como produção de sentido**”. Coletâneas de Anpepp, nº10. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e PÓS- graduação em Psicologia. 1996.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

- MARTINELLI, Maria Lúcia (org.). **Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. Ed.-São Paulo: Hucitec, 2007.

### **Outras Indicações Bibliográficas**

#### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03	Acolhimento e apresentação do Plano de ensino
18/03	Discussão do texto: O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em SS
25/03	Atividade de Fixação
01/4	Discussão texto " O debate sobre o uso de técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa
08/04	Discussão do texto de MARTINELLI Pesquisa Qualitativa
15/04	Atividade de Fixação
22/04	Documentário Enquanto Viver Luto
29/04	Atividade de Fixação
06/05	Discussão sobre as dissertações-fichamento
13/05	Atividade de Fixação
20/05	Aula expositiva Texto MINAYO e divisão grupos seminário
27/05	Atividade de Fixação
03/06	Apresentação Seminário Avaliativo
10/06	Apresentação Seminário Avaliativo
17/06	Discussão do texto da Revista RADIS
24/06	Feriado de São João
01/07	TEXTO-ARTIGO MET QUALI SOBRE DOENÇA FALCIFORME-NOVEMBRO NEGRO
08/07	Atividade de Fixação
15/07	Avaliação didático pedagógica e entrega de atividades

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: Não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

**Assinatura do Professor Responsável**

04/01/2025

*Maria Joazeira Silva de Carvalho*

**Docente**

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

xx/xx/xxxx

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE  
ENSINO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

SEMESTRE  
2025.1

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
CAHL	Serviço Social

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
------------------------------	--

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
GCAH457	Projeto de Conclusão de Curso

<b>DOCENTE</b>
Rayssa Késsia Eugênia Rodrigues

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>
-

<b>CO-REQUISITO(S)</b>
Não se aplica

<b>NATUREZA:</b> Obrigatória
------------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
<b>TÉORICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EAD</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>
34	-	34	Não se aplica	Não se aplica

<b>EMENTA</b>
A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas da Pesquisa em Serviço Social.

<b>OBJETIVOS</b>
------------------

- Apresentar a relação entre os fundamentos da pesquisa e a construção do conhecimento em Serviço Social;
- Discutir as orientações metodológicas e normativas que orientam a construção do trabalho científico;
- Contribuir para a identificação de problemas de pesquisa e oferecer orientação na construção dos projetos de conclusão de curso;
- Discutir a construção do projeto de conclusão de curso fundamentando-se em elementos teóricos e metodológicos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I – Pesquisa social: importância e desafios**

- 1.1 Pesquisa e a formação profissional em Serviço social;
- 1.2 Tópicos especiais sobre ética em pesquisa;
- 1.3 Aspectos básicos para elaboração do projeto de conclusão de curso;
- 1.4 Redação científica e as normas da ABNT.

#### **UNIDADE II - Processo de construção da pesquisa social: o projeto de conclusão de curso**

- 2.1. Passos exploratórios: a escolha do tema e as questões de partida;
- 2.2. Objeto, problema de pesquisa e problemática;
- 2.3. Objetivos de pesquisa e justificativa;
- 2.4. Marco teórico e conceitual de referência.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialogadas com base em leituras e discussões de textos. Produção de estudos dirigidos e fichamentos. Apresentação de seminários temáticos e realização de atividades de fixação. Orientação para construção dos projetos de conclusão de curso.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

De modo sistemático e contínuo, a avaliação pedagógica do conteúdo programático será desenvolvida durante o conjunto do processo educativo da disciplina. Para tanto, prezar-se-á pela participação das/os estudantes nos debates em sala de aula, mediante permanente interlocução teórica com os aspectos presentes nos textos indicados. Elaboração de resumos e fichamentos de leitura. Resenhas críticas da filmografia indicada e atividades avaliativas em sala.

### **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

**BAPTISTA, Myrian Veras.** Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002.

**BAUER, Martin, Gastell (ed.).** Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

**ECO, Umberto.** Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.**GIL, Antonio Carlos.** Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

**LUNA, Sérgio Vasconcelos de.** Planejamento de pesquisa: uma introdução. 4a edição – Série Trilhas – EDUC – PUC/SP – 2000.

**SALOMON, Délcio Vieira.** A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000.

### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

**GIL, A.** Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2003. Manual de trabalhos acadêmicos. UNIFEV, 2003.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** NBR 6023: Informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2004.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos e apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

**NETO, M. J. A.** Metodologia científica na área da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.

**BURIOLLA, Marta A.F.** Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994

### **Outras Indicações Bibliográficas**

**BRUYNE, Paul; HERMAN, Jacques; CHOUTHEETE, Marc.** Dinâmica da pesquisa em Ciências sociais. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977

**GIL, Antonio Carlos.** Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean.** A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG; Porto Alegre: Artmed, 1999.

**MINAYO, Cecília de Souza (org.).** Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

**SORIANO, Raúl Rojas.** Manual de Pesquisa Social. Petrópolis: Editora Vozes, 2004. (p.94- 119).

**QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van.** Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1998

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>
11/03	Apresentação do plano de ensino

18/03	<p>Tema – A pesquisa social: importância e desafios   a ética em pesquisa</p> <p>MINAYO, Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Cecília de Souza (org.). <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</b>. Petrópolis: Editora Vozes, 1993. (Cap. 1 - p. 9-29).</p> <p>BARROCO, Maria Lucia Silva. Considerações sobre a ética na pesquisa a partir do código de ética profissional do assistente social. In: <b>Revista Puc Viva</b>, São Paulo, ano 7, n. 27, p. 76-83, 2006</p> <p><b>Referência complementar:</b> <b>Conselho Nacional de Saúde</b>. Resolução 510/2016. <b>Brasília</b></p>
25/03	<p>MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. In: <b>R. Katál.</b>, Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 17-27, 2013.</p> <p>Atividade em sala de aula</p>
01/04	<p>Tema – Aspectos básicos para elaboração do projeto de conclusão de curso</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
08/04	<p>Tema – A redação científica e as normas da ABNT</p> <p>ECO, H. <b>Como se faz uma tese</b>. São Paulo: Perspectiva, 2007. (Capítulo V – A redação (p. 137-174).</p>
15/04	<b>Atividade avaliativa – escrita.</b>
22/04	<p>Tema – O processo de construção da pesquisa social</p> <p>DESLANDES. Suely. Ferreira. A construção do projeto de pesquisa. In: MINAYO, Cecília de Souza (org.). <b>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</b>. Petrópolis: Editora Vozes, 1993. (Cap. 2 - p. 31-50)</p>
29/04	<p>Tema – Escolha do tema, questões de partida: passos exploratórios</p> <p>QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1998. (Primeira etapa – A pergunta de partida (p. 29-46))</p>
06/05	<p>Tema – Objeto, problema de pesquisa e problemática</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <b>A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG; Porto Alegre: Artmed, 1999. (Cap.4: Problema, problemática e pergunta (p.85-111)).</p> <p>BRUYNE, Paul; HERMAN, Jacques; CHOUTHEETE, Marc. <b>Dinâmica da pesquisa em Ciências sociais</b>. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. (O objeto de pesquisa, p. 49-53)</p>

13/05	Tema – Objetivos de pesquisa e justificativa  SORIANO, Raúl Rojas. <b>Manual de Pesquisa Social</b> . Petrópolis: Editora Vozes, 2004. (p.94- 119).  LAVILLE, Cristian & DIONNE, Jean (adaptação da obra: Lana Mara Siman). <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</b> . Porto Alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. (Parte IV. Caps. 9, 10)
20/05	Orientação dos projetos de trabalho de conclusão de curso I
27/05	Orientação dos projetos de trabalho de conclusão de curso II
03/06	Tema – Marco teórico e conceitual de referência  SORIANO, Raúl Rojas. <b>Manual de Pesquisa Social</b> . Petrópolis: Editora Vozes, 2004. (XIX - Redação do trabalho de pesquisa: p. 61-74).
10/06	Orientação dos projetos de trabalho de conclusão de curso I
17/06	Orientação dos projetos de trabalho de conclusão de curso II
24/06	<b>FERIADO CORPUS CRISTI</b>
01/07	Entrega dos projetos de trabalho de conclusão do curso
08/07	Apresentação dos projetos de trabalho de conclusão do curso
15/07	<b>Reposição</b>

#### **USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

#### **ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**


Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Assinatura do Professor Responsável	09/01/2024
<p><i>Rayssa Késia Eugênia Rodrigues</i></p> <hr/> <p>Docente</p>	

NI

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<hr/> <p><b>Coordenador(a)</b></p>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
<hr/> <p><b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b></p>	

 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO          DA BAHIA          PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO</b>	<b>PLANO DE          ENSINO DE          COMPONENTE          CURRICULAR</b>	<b>SEMESTRE          2025.1</b>
--	--	--	-------------------------------------

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO</b>
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	GCAH395 - LIBRAS - 68h

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Disciplina</b>
------------------------------	-------------------

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
2025 .1	Língua Brasileira de Sinais - Libras

<b>DOCENTE</b>
Lívia Andrade da Conceição

<b>PRÉ-REQUISITO(S)</b>

<b>CO-REQUISITO(S)</b>

<b>NATUREZA</b> Obrigatória
-----------------------------

<b>CARGA HORÁRIA</b>				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>EMENTA</b>
Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar uma inserção básica dos alunos nos aspectos culturais e linguísticos das pessoas surdas, enfatizando seu modo peculiar de comunicação. Pretende-se que esta discussão seja feita a partir do referencial teórico proposto, mas principalmente dos conhecimentos práticos adquiridos na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
------------------------------

1. História de Surdo.
2. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.
3. Alfabeto manual ou datilológico.
4. Sinal-de-nome.
5. Familiares.
6. Assistir ao filme (Seu nome é Jonas) e (Black Cega Surda).
7. Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões manuais e não manuais.
8. Praticar Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais.
9. Números e Numerais ordinais
10. Expressões socioculturais positivas: Cumprimento, agradecimentos, desculpe etc.
11. Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.
12. Noções de tempo e de horas.
13. Verbos básicos.
14. Introdução à morfologia da Libras: nomes – substantivos, adjetivos, verbos e pronomes.
15. Verbos relacionados a meios de comunicação e trabalho.
16. Profissões.
17. Aspectos sociolinguísticos: variação em Libras.
18. Noções da sintaxe de frases: afirmativas e negativas.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

1. A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e práticas, com a efetiva participação dos alunos;
2. Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico;
3. Diálogos, teatro e apresentações de grupos;
4. Seminário;
5. Pesquisa bibliográfica.

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**



**Avaliação 1**

Teórica: (História de Surdo) – 1,0 (Individual)  
Dialógica em dupla I - 2,0 (Expressão facial e apresentação)  
Avaliação avaliativa II - 3,0 (Teatro em grupo)

**Avaliação 2**

Filme: (Seu nome é Jonas) – 1,0 (Individual)  
Dialógica em dupla II - 2,0 (Expressão facial e verbos)  
Avaliação avaliativa II: 3,0 Seminário em grupo

**BIBLIOGRAFIA****Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre; RS, Artmed, 2004.

**Outras Indicações Bibliográficas**

XAVIER, André Nogueira. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LIBRAS). Dissertação. USP. 2006. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-18122007-135347/publico/Dissertacao.pdf> . Acessado em 08 de agosto de 2024.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N.º:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA**

Programa:  
Registro na PROEXT:

Projeto:  
Registro na PROEXT:

<b>Assinatura do Professor Responsável</b>	02/01/2025
_____ <b>Docente</b>	Documento assinado digitalmente <b>LIVIA ANDRADE DA CONCEICAO</b> Data: 02/01/2025 16:15:52-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>

<b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Coordenador(a)</b>	
<b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b>	<b>xx/xx/xxxx</b>
_____ <b>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</b>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO  
ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO  
PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E  
LETRAS - CAHL

**COLEGIADO**

SERVIÇO SOCIAL

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

GCAH439

**TÍTULO**

FUNDAMENTOS HISTÓRIOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO  
SOCIAL II

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68	-	-	68

**ANO/SEMESTRE**

2025.1

**DADOS DOCENTES**

**NOME:** DÉBORA RODRIGUES SANTOS

**TITULAÇÃO:** DOUTORA EM SERVIÇO SOCIAL

**INGRESSO NA UFRB:** JANEIRO-2017

**EMENTA**

O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina – a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. O Movimento de Reconceituação. A construção do método em Serviço Social na América Latina: tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresopólis. O legado da Reconceituação. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a polêmica da pluralidade no Serviço Social.

---

## OBJETIVOS

**GERAL:** Possibilitar a reflexão sobre o processo de renovação do Serviço Social e suas vertentes (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura) aprofundando a influência do método marxiano.

**ESPECÍFICOS:**

- Discutir o desenvolvimento de comunidade no Serviço Social;
- Conhecer as condições sócio-históricas do Movimento de Reconceituação e do processo de renovação da profissão;
- Debater os elementos das vertentes da renovação do Serviço Social (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura);
- Promover a análise da aproximação do Serviço Social ao referencial teórico do marxismo;
- Possibilitar o entendimento das polêmicas do debate teórico-metodológico do Serviço Social;
- Apresentar as bases para a construção do projeto ético político profissional.

---

## METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I** - Elementos gerais do processo de renovação do Serviço Social

- a) O desenvolvimento de comunidade e suas repercussões no Serviço Social; b) O Movimento de Reconceituação e seus desdobramentos no Brasil; c) O processo de renovação profissional e suas vertentes (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura); c) Os documentos de Araxá a Teresópolis; d) o significado político do CBAS de 1979.

**Unidade II** – A Intenção de ruptura do Serviço Social

- a) A perspectiva de intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional no Brasil; b) Os determinantes históricos, teóricos, metodológicos e éticos da intenção de ruptura; c) O método BH e sua análise crítica.

**Unidade III** – A Intenção de ruptura do Serviço Social e o aprofundamento da perspectiva marxista

- a) Aproximação do Serviço Social à tradição marxista; b) Apropriação ideológica, epistemológica e ontológica da teoria social de Marx; c) As bases para a construção do projeto ético-político do Serviço Social.

---

## AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

AGUIAR, Antônio Geraldo de. **Serviço Social e filosofia: das origens a Araxá**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ALMEIDA, Magali da Silva; ROCHA, Roseli da Fonseca; BRANCO, Suelma Inês de Deus. Assistentes sociais negras na construção “da virada” do Serviço Social brasileiro. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira (org). **Congresso da Virada e o Serviço Social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências**. São Paulo: Cortez, 2019.

CBCISS. **Teorização do Serviço Social / documentos**. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

IAMAMOTO, Marilda V. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1992.

PAULO NETTO, José. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. O Movimento de Reconceituação – 40 anos depois. In: **Revista Serviço social e sociedade, nº 84**. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. **O Serviço Social e a tradição marxista**. In: BRAZ, Marcelo. José Paulo Netto. **Ensaio de um marxista sem repouso**. São Paulo: Cortez, 2017.

### Complementar:

ABRAMIDES, M. B. C.; CABRAL, M. S. R. O significado do papel político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS – 1979. In: **Revista Serviço social e sociedade, nº 100**. São Paulo: Cortez, 2009.

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MOREIRA, Tales Willyan Fornazier. **Serviço Social e luta antirracista: contribuição das entidades da categoria no combate ao racismo**. Letramento, Belo Horizonte, 2020.

PAULO NETTO, José. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: **Capacitação em serviço social e política social**. Módulo 01. Brasília: CEAD, 1999.

SANTOS, Leila. **Textos de Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1985.

SANTOS, J. S. **Apropriações da tradição marxista no Serviço Social**. In: Anais do VIII Enpess. Juiz de Fora, 2002.

SILVA, Maria Ozanira da S. **O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 1995.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**